

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONSCIENCIA RECONQUISTADA

De quando em quando, em certas horas de tristeza ou desanimo—quem não as tem, até mesmo eu que faço profissão de optimismo?—em momentos mais carregados de melancolia, abro um caderninho onde registo este ou aquele pensamento, esta ou aquela frase consoladora, porventura encontrados nalguma leitura atenta de livros ou jornais. Convivência silenciosa, que muitas vezes me cura ou me vinga de outras convivências forçadas, de sua natureza aborrecida. E se digo «convivências» é porque não encontro palavra melhor. No rol das que mais desejaria repellar entram, de facto, não só pessoas como até coisas, não só ideias como paisagens, não só atitudes como cenários. Embora sejam quase sempre rápidos os momentos assim «mal vividos», exactamente por serem «mal vividos» deixam-me bastante desejoso de compensá-los logo. E' então que busco o meu velho caderninho, e nele—caso muito frequente—sem perda de tempo se me depara o estímulo necessário, a máxima ou sugestão animadoras que me soerguem o espirito e me ensinam a coragem.

Hoje, depois de já não sei quem me ter acusado de «servo da multidão»—eu que amo o povo, mas não quero o povo sendo composto de almas e de consciências vigilantes e nobres, que só esse o verdadeiro, o autentico povo—saiam-me aos olhos oportunas reflexões colhidas num jornal francês de 1945, num jornal da resistência francesa, ainda então publicado. E eis o que elas lembram com expressiva nitidez:—«o individuo é uma realidade tangível; o «homem», o conceito vago do homem, a coberto do qual querem escondê-la e a generalizam, não é mais de que uma abstracção, se-

guida imediatamente de novas abstracções; e esse é o drama da vida e da História. Da vida, porque, apesar de todas as violências e de todos os constrangimentos, o individuo, no seu foro intimo, sabe muito bem que permanece sempre a unica realidade. Da História, porque esta de nada vale, se não considera o individuo um elemento indispensável á efectivação dos desígnios que, no fim de tudo, a ultrapassam, o factor que, para além dos sofrimentos, das lutas, dos trabalhos, dos combates e do sangue neles derramado, assegura uma esperança melhor e maior, justificação, em suma, de excessos cometidos ou suportados. Noção exacta do homem, afirmação clara do resultado de vinte séculos de esforços, concepção evangélica da marcha da humanidade».

O filósofo amorável que aos nossos corações traz a profunda e incitadora esperança dessa vitória renovada, dessa dignidade reconquistada, conclui a sua meditação evocando a fabulosa Fenix. E escreve:—«ardiu e morria Fenix, mas renasce sempre das próprias cinzas, e sempre que renasce, surge e era de cada vez mais bela». Grande pacificadora palavra que não podemos, que não devemos esquecer, nos tempos dolorosos e perturbados de hoje, em que ela chegará a parecer a tanta gente iludida um erro ou uma ilusão—sendo apenas e sempre uma verdade eternamente ressurgida.

JOÃO DE BARROS

Não tencionamos abandonar a Europa — declarou Marshall num discurso dirigido a comerciantes

PITTSBURG, 16.—O general Marshall, proferindo ontem uma alocução perante os membros da Camara de Comércio desta cidade, afirmou que não julgava vir acrescentar novos elementos de apreciação ao relatório que recentemente fez perante o Congresso relativamente ao plano de reequilíbrio europeu. Mas, estando a falar a homens de negócios, desejava especialmente focar certos pontos que dizem respeito ao mundo dos negócios.

«A nossa experiência em Moscovo foi frutífera, excepto num sentido—declarou.—Mostrou a necessidade da revisão completa da situação europeia e colocou os Estados Unidos perante duas alternativas: Ou abandonar a Europa, ou encarregar-se da tarefa da sua restauração. Não tencionamos abandonar a Europa e, tomada esta deliberação, têm de ser tomadas, pelos Estados Unidos, certas providências imediatas».

Então, o secretário de Estado americano fez uma resenha dos esforços despendidos pelos Estados Unidos para se concluírem rapidamente os tratados de paz com a Alemanha e a Austria, esforços que, disse, «falharam tanto em Moscovo como em Londres pela mesma razão: a insistência da Russia em impor condições que as potências ocidentais não podiam em consciência aceitar». Perante tal atitude, e vista a vontade dos Estados Unidos de não «abandonar a Europa» foi preciso tomar algumas disposições imediatas, prosseguiu Marshall. E como o estabelecimento de uma economia equilibrada em toda a Alemanha, como previa o acordo de Potsdam, se mostrava longe de se conseguir, foi pre-

(Continua na última pag.)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA — (2)

Os partidários do R. P. F.

e os grupos da maioria estão profundamente divididos e sem saber o que hão-de fazer

PARIS, Janeiro.—A julgarmos apenas pelas aparências, o governo Schuman está efectiva e irremediavelmente condenado. A sua debilidade é evidente. Esse governo constituiu-se na esperança de que a «terceira força» realizaria o milagre de, entretanto, tornar mais forte a maioria que o apoia. Ora o milagre não se deu. A maioria que mantém o sr. Schuman no poder con-

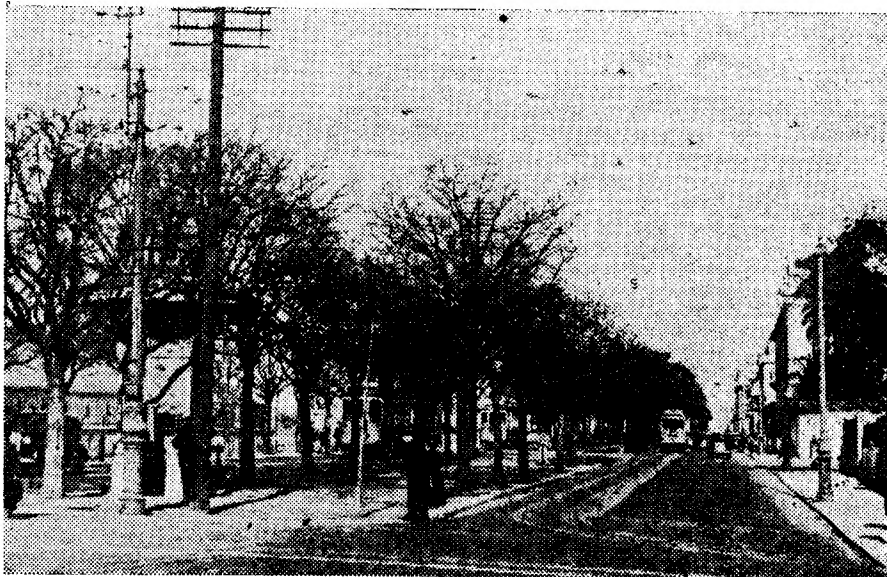
Desastre de viação

em que morreram seis pessoas pertencentes a duas famílias

JOHANNESBURG, 16.—Seis pessoas —pai, mãe e um filho, em duas famílias—foram mortas quando o automovel em que viajavam embateu contra um comboio electrico de passageiros, numa passagem de nível, entre Johannesburg e Pretória, no meio de violenta tempestade.

Uma das mulheres que foram vítimas do desastre esperava ter amanhã o seu nono filho.—(R.).

(Continua na 4.ª pag.)



A placa central arborizada que desaparecerá depois das obras de transformação

A Avenida Fontes

vai ser completamente transformada

construindo-se-lhe um novo perfil

As suas árvores serão transplantadas

para o Parque Eduardo VII

Mais uma artéria da cidade vai ser radicalmente transformada a fim de ser integrada nas exigências do transitio e satisfazer ás condições de segurança que são devidas aos peões.

A data da sua construção, a Avenida Fontes Pereira de Melo, assim denominada em homenagem ao antigo chefe do Partido Regenerador, era uma das artérias mais desafogadas e de melhor traçado que existia em Lisboa; considerada o prolongamento da Avenida da Li-

berdade e a artéria de ligação com a actual Avenida da Republica, uma das principais saídas da capital, tendo até sido a via publica, dentro da classificação de avenida, que primeiro se construiu com placa central, ornamentada de arvoredo, para fruição e passeio do publico.

Com a transformação do movimento do transitio—seguir pela direita—em que os «eléctricos» se integraram, ao inverso do antigo movimento, começaram as justas reclamações do povo, dados o perigo ainda hoje verificado por as respectivas linhas estarem alagadas do passeio e o transitio continuo e veloz das restantes viaturas.

A placa central, como já se verificou em outras artérias, estava condenada. Os vários alvítiros para evitar os inconvenientes do transitio local não satisfaziam, pelo que os serviços técnicos do Municipio, se lançaram ao estudo de um plano que em tudo satisfizesse o fim que se tinha em vista. Eis porque em breve vão ser postos em concurso publico os trabalhos constantes do projecto, já aprovado, que radicalmente originará a transformação do leito daquela via publica de tão grande movimento e transitio que, uma vez concluída, marcará a maior obra de arreamento do ano de 1948.

Embora esta avenida, desde a de António Augusto de Aguiar, passe a ter maior largura, até a praça do Marquês de Pombal, e seja um grande problema a ligação do transitio de «eléctricos», tudo está previsto para um andamento rápido da obra, que, para evitar prejuizos ao transitio local, será feita sob um plano especial de trabalhos.

Uma nova modalidade vai apresentar o perfil desta artéria, como se verificará do projecto que servirá de base ao respectivo concurso. Com passeios junto aos prédios, apresentará uma limitada faixa destinada exclusivamente ao transitio de «eléctricos», com cerca de 13 metros de largura e, ao centro, uma grande faixa de rolagem para as viaturas mecanicas, com cerca de 16 metros, dividida daquelas faixas por umas estreitas placas empedradas, destinadas aos peões.

As árvores serão aproveitadas, transportando-se para a nova arborização do Parque Eduardo VII.

Os trabalhos a executar no subsolo serão de grande importancia, começando na mudança completa do colector e sua actualização até aos cabos de energia eléctrica e telefones, bem como canalizações de esgoto e água, que irão ser colocadas em harmonia com a novas disposições técnicas, para evitar, tanto quanto possível, o levantamento futuro das faixas de rolagem, estabelecendo-se caixas especiais, para acessos respectivos em caso de inspecção ou reparação que haja a fazer. E' de prever, também, que não sejam esquecidas, dentro do plano da obra, a colocação das passadeiras indicativas do transitio.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE SEDAS—Uma brigada de agentes já conseguiu prender os autores de um furto de cortes de seda, no valor de 50 contos, numa fabrica nos Olivais. Foi tudo apreendido e os receptores foram igualmente detidos.

DESASTRES

FOGOS EM CHAMINÉ—Saiu hoje da 3.ª companhia do batalhão de Sapadores-Bombeiros sob o comando do sub-chefe Simões, para a Avenida 5 de Outubro, 309-2.º, onde explodiu um fogareiro de petróleo, produzindo queimaduras em várias partes do corpo de Maria de Assunção, sendo o fogo apagado, com valas de água, pelos locatários, e da 1.ª companhia, sob o comando do chefe Ligeiro, para o Largo do Conde Barão, 38, onde azeite que se derramou sobre um fogão, provocou a extensão do fogo à fuligem da chaminé.

INCENDIÓ

FOGO NUMA FABRICA DE PASTELIS—Esta madrugada, cerca das 2 e 15, foi participado aos Sapadores-Bombeiros que se declarara incêndio numa fábrica de pastelaria da Rua da Graça, 98. Compareceram os Sapadores das 1.ª e 4.ª companhias e, ainda, além da companhia de instrução, prestaram serviço os Voluntários da Ajuda. Funcionaram três aguethas e dirigiu os trabalhos o chefe Ferreira. Ardeu o madeiramento do telhado e ficaram inutilizadas algumas sacas de farinha.

BAILE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Realiza-se no dia 24, na Faculdade de Medicina, o tradicional Baile de Gala dos Estudantes de Medicina, a favor da Caixa de Auxílio dos Estudantes Pobres, com a Orquestra de Tavares Belo. A ceia é servida por uma das melhores casas da especialidade.

SOCIEDADES DE RECREIO

Tomam posse esta noite, às 21 e 30, os novos corpos gerentes da Federação das Sociedades de Recreio, recentemente eleitos.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, às 21 e 30, o sr. prof. dr. Froilano de Melo, fará uma conferência na Sociedade de Geografia para falar da poesia portuguesa na Índia, mutação nova da poesia lusitana, sob a influência de poetas como Tomás Ribeiro.

Sob o patrocínio da secção portuguesa da Associação Guilherme Budé, o sr. dr. Pinto de Carvalho, professor extraordinário da Faculdade de Letras de Lisboa, fará hoje, às 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Lucrécio, poeta do passado e do presente».

O sr. dr. Carlos Fragoço, professor do Instituto Comercial de Lisboa, fará amanhã, às 21 horas, no Instituto Comercial do Porto, uma conferência intitulada «A contabilidade industrial e os preços do custo Standard».

Prefira
AGUA CASTELLO
PÍZÓES-MOURA
No gelo por vezes cai o rótulo!
CERTIFIQUE-SE PELA CÁPSULA SE NÃO HOUVE SUBSTITUIÇÃO

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELOGIOS
PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS—PULSEIRAS—PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

VISITE a NAZARÉ
A mais típica e graciosa das Praias de Portugal
E HOSPEDE-SE NA
GRANDE PENSÃO CLUB
Aberta todo o ano
Telefone 22

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS—A depressão que estava centrada sobre a Grã-Bretanha deslocou-se para Sueste e encontra-se sobre a Bélgica e Holanda. As depressões ontem localizadas a Sueste dos Açores e a Sul do Algarve continuam a deslocar-se para Leste. O núcleo de altas pressões centrado a Oeste dos Açores deslocou-se para Sueste. Nos Açores o céu tem algumas nuvens e o vento é Nordeste fresco em Santa Maria, Norte bonanoso no grupo central e há calma em S. Miguel e no grupo ocidental. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é Norte fresco. No Continente, o céu está coberto, chove nas regiões Norte e central e o vento é Nordeste moderado a fresco na região Norte; Nor-noroeste muito fresco na região central; e Norte (aragens) na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ À TARDE—Céu nublado, por vezes coberto, nas regiões Norte e central e com algumas nuvens, por vezes nublado, na região Sul. Vento Nor-noroeste a Nor-nordeste moderado a fresco nas regiões Norte e central e Noroeste moderado na região Sul. Aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros. Temperatura estacionária. Ondulação na costa: Nor-noroeste forte na zona Norte; Nor-noroeste moderada a forte na zona central; e sem ondulação na zona Sul.

Temperaturas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 12.º; mínima, 7.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.º; mínima, 11.º.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Transmissão do Emissor Regional da Norte de um concerto pela banda de Infantaria 6; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música ligeira; 20 e 30, Música de concerto; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestra ligeira; 21 e 30, Coro Popular de Lisboa; 21 e 50, Música esportiva; 22, Teatro; 22 e 30, Música de tecla; 22 e 45, Canções; 23, Concha a sua terra; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—Às 19 e 30, Canções; 19 e 45, Conjuntos; 20, Solos; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Actualidades; 21 e 30, Artistas; 21 e 45, Orquestras; 22, Opera; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

PENINSULAR—Às 21, Música ligeira; 21 e 30, Melodias; 22 e 15, Danças; 22 e 30, Fecho.

RENASÇENÇA—Às 18 e 30, Programa seleccionado; 19, Opera; 19 e 35, Sangue na Gueira; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Música portuguesa; 21 e 15, Concurso radiofónico «Ford»; 21 e 40, Música em marcha, programa de Fernando Saramago; 22, Por esse mundo de Cristo; 22 e 15, Noticiário; 23, Opera; 0, Fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—Às 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41.49; 31.01; 25.68; 19.91; e 13.84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41.49; 31.01 e 25.68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Às 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».

AVENIDA—Às 21 e 30—«Rebeca» e «Céa dos Cardeais».

MARIA VITORIA—Às 20 e 30 e às 22 e 45—«O Al o Linda».

VARIÉDADES—Às 20 e 30 e às 22 e 45—«Alfacinha da Gema».

COLISEU—Às 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».

TIVOLI—«Que o Céu a Condene».

EDEN—«A Canção de Scheherazade».

TRINDADE—«Serenata Espanhola».

POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».

GINASIO—«As Aventuras de Casanova».

CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasma».

ODEON e PALACIO—«A Beira do Abismo».

OLIMPIA—«O Crime da Rua dos Bordadores».

REX—«Cartas de Amor».

TERRASSE—«O Filho do Dragão».

LYS—«Os Campeões do Riso».

PROMOTORA—«Bola ao Centro».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marques de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lunguit, Ld., Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealrude, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel.

36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	914\$	914\$	915\$
Consolidado 3 % 1.10	935\$	935\$	936\$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.005\$	1.004\$	1.006\$
Centenários 4 %	2.215\$	2.211\$	2.216\$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	953\$	960\$
Externas 1.ª série	—	—	1.880\$
Externas 3.ª série	—	1.900\$	1.920\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.705\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	271\$	—
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.510\$
Lisboa e Açores por ...	—	1.075\$	1.080\$
Ultramarino cp. T. p. ...	723\$	722\$	724\$
Portugal port. T. p. ...	1.405\$	1.400\$	1.408\$
F.ª de Lda ...	—	50.000\$	—
Mundial ...	—	1.250\$	1.350\$
Sagres ...	1.400\$	1.380\$	1.410\$
Aguas Lisboa port. ...	160\$	161\$	165\$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	161\$	151\$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	380\$	390\$
Cimentos Tejo ...	—	375\$	410\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	18\$	19\$
Crédito Predial port. ...	—	198\$	198\$
Gás e Electricidade cup.	—	225\$	—
Alto Alentejo cupão ...	291\$	290\$	292\$
Industrial Aliança ...	308\$	308\$	310\$
Portugal e Colónias ...	1.288\$	1.286\$	1.289\$
Nac. de Navegação I.p.	1.320\$	1.315\$	1.325\$
Colonial de Navegação ...	—	925\$	950\$
Portuguesa de Pesca T.p.	412\$	410\$	414\$
Portuguesa Tabacos cup.	505\$	505\$	510\$
Tabacos Portugal cupão	400\$	—	400\$
União Eléctrica Port.ª	973\$	973\$	974\$
Cassequei ...	—	1.215\$	1.220\$
Agrícola das Neves ...	713\$	712\$	713\$
Agricultura Colonial ...	—	2.576\$	2.590\$
Acucar de Angola ...	—	195\$	—
Buzi ...	1.050\$	1.040\$	1.055\$
Ilha do Principe ...	124\$	124\$	124\$
Zambézia I de 25 ...	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512\$	—
Norte de Portugal 5 %	103\$	103\$	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	102\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109. — R. do Prata. 60. — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO pelo telefone

Navio-motor «António Carlos»

PORTO, 16.—Aproveitando a oportunidade de ter vindo a Leixões, pela primeira vez, o novo navio-motor «António Carlos», da Sociedade Geral do Comercio, Indústria e Transportes, a delegação desta empresa nesta cidade convidou as autoridades civis e militares para uma visita oficial àquela nova unidade da nossa marinha mercante.

Esta visita, bem como a dos representantes da Imprensa realiza-se amanhã, pelas 17 horas, na doca n.º 1, de Leixões, do lado Norte.

Posse do governador civil substituto

Como já noticiámos ha dias, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, a posse do novo governador civil substituto, sr. dr. Manuel de Seabra, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e que goza em todos os meios desta cidade do maior prestígio.

O novo governador civil substituto exerceu aqui advocacia e foi subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho, lugar que desempenhou com muita distinção.

Pertenceu também á mesa da Misericórdia do Porto e é ainda delegado do Governo junto do Gremio dos Importadores de Algodão em Rama e presidente do conselho geral da Federação dos Vinicultores da Região do Douro (Casa do Douro).

Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

A convite da reitoria do Liceu Alexandre Herculano, as Pequenas Cantoras do Postigo do Sol, sob a regencia do maestro Virgilio Pereira, realizam amanhã, pelas 15 horas, um concerto cultural naquele estabelecimento de ensino. Serão apresentadas pelo sr. professor dr. Augusto Cesar Pires de Lima, presidente da comissão provincial de Etnografia e Historia.

Menor que desaparece

A sr.ª Maria da Conceição Pinheiro, residente em Paço, Torres Novas, comunicou á Policia que o seu filho, Augusto Manuel Lopes Pinheiro, de 14 anos, embarcou no dia 12, na estação do caminho de ferro desta ultima localidade, com destino ao Colegio João de Deus, desta cidade, onde ainda não appareceu.

Na queixa é pedida a captura do menor.

Atropelamento

Deu entrada no hospital da Misericórdia o ajudante de motorista Agostinho da Silva, morador na Travessa do Pinheiro Manso, que foi atropelado por um automovel e sofreu varios ferimentos e fracturas.

Falecimento

D. Natália da Rocha Oliveira

Na sua residencia, na Rua Alvaro Castellos, 116, faleceu hoje a sr.ª D. Natália da Rocha Loureiro de Oliveira, de 75 anos.

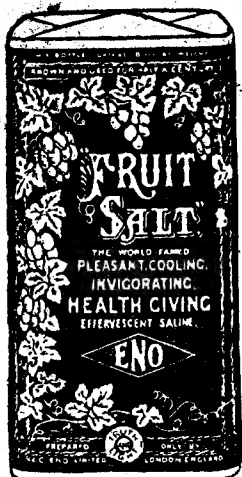
O funeral, a cargo da casa Alberto Pinto de Barros, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Paranhos.

Chá Lipton
VENDE-SE
EM TODA A PARTE

DIRECTAMENTE DA PLANTACAO AO BULHO

O CARTEIRO LEVA A ESCOLA A CASA DE CADA ALUNO
CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA
* GUARDA-LIVROS * CHEFE DE CONTABILIDADE * CONTABILIDADES ESPECIAIS * CALIGRAFIA * DACTILOGRAFIA * TAQUIGRAFIA * LINGUAS * ETC.
PREENCHA, CORTE E REMETA ESTE CUPÃO
ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Rua Vitor Gordon, 36, 2.º - LISBOA
Quetram enotar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matricula.
NOME _____
MORADA _____
D.2

ACIDÊS GÁSTRICA EM EXCESSO?
Tome **ALKA-SELTZER**
2\$
Reduz a acidês e ao mesmo tempo alivia a dor de cabeça. ALKA-SELTZER é agradável de tomar. Não é laxativo.



Para andar bem disposto...

- 1.º—Seja regular nos seus hábitos. Uma vida ordenada traz saúde e alegria.
- 2.º—Evite frequentes noites porque causam efeitos depressivos.
- 3.º—Coma e beba moderadamente. O estomago sobrecarregado ocasiona perturbações digestivas inúmeras.
- 4.º—Arranje tempo para um pouco de exercício e recreio.
- 5.º—Tome SAIS DE FRUTOS «ENO'S» e assim protegerá o seu organismo contra venenos que roubam a energia e a vitalidade.

Exija sempre

**ENO'S
"FRUIT SALT"**

A chave da saúde

A Palhota do Mário
RESTAURANTE E BAR

A casa onde se come também como na Ceia dos Cardeais com **Caril e Frango à cafreal**
CEIAS E BANQUETES
ESTORIL Telefone 932

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE: às 21 e 45 — HOJE
a obra máxima do genial poeta espanhol **Federico Garcia Lorca**

A CASA DE BERNARDA ALBA
com **Palmira Bastos e Maria Matos**

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

NOITE ELEGANTE

Animador: **Filipe Pinto**

Fados castiços por **CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA, Cidalisa do Carmo, Julio Peres e a jovem cantadeira Eugénia Pereira**. Solos por **Casimiro e Miguel Ramos**. O Luso é **Fernando Farinha** a mais acreditada no género.

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 55-A.
HOJE, NOITE ELEGANTE
Canta a sentimental **MARCA CONDESSA**
e um grande elenco
NUM AMBIENTE ANDALUZ
Se ocção rigorosa - Servem-se ceias

BAR CAVIAR IMPERIAL

BOITE: C. do Carmo, 12-A—Tel. 20821
CHÁS e SOIRÉES DANÇANTES
com **JOÃO ALEIXO**
em acordeon
e **JOÃO NOBRE**
ao piano

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

2.ª SEMANA

TRINDADE

SERENATA ESPANHOLA

Evocação da vida do compositor **Isaac Albéniz**

No Programa: «A Canonização do Beato João de Brito»

Matinée às 15,30 — Soirée às 21,30

Só o público faz os êxitos

Um espectáculo que venceu pelo
apresentação.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, estreia da vocalista **JUANITA RODRIGO**
Em pleno triunfo: os príncipes **MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA**
do baile espanhol
a estrela de baile **MINERVA, CARMEN VICENTE, CARMELITA DEL RIO** e outras atracções
Música constante pelas orquestras **CELIA y sus DUKES e ARCADIA**

Amanhã, sensacional estreia da extraordinária bailarina acrobata dinamarquesa

EVA WOLTER

e da bailarina **ALICIA SUAREZ**

Domingo: **CHÁ-DANÇANTE**, das 17 às 19,30, com todas as atracções
Abertura às 22 horas - 1.º Parte de Variedades às 24 15

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 3,30 horas

Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO—CARMEN de SANTANA—LUCI-CINDA—JUANITA MARIN—LA GITANA—DINA LUPE
e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**

Amanhã, Sábado: **BAILE DE MASCARAS**

Domingo: **CHÁ-DANÇANTE** às 17 horas

MIAMI

Telef. 24282 Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas

Um grandioso programa de VARIEDADES com notáveis atracções internacionais e as ORQUESTRAS

CARAVANA e Internacional

AMANHÃ: ESTREIA da bailarina

CONCHITA PÉRES

Todas as noites no Bar: **FADOS e DESGARRADAS**

SERVEM-SE CEIAS

AMANHÃ, das 17 às 19,30, **CHÁ-DANÇANTE** c/ todas as atracções



JORGE CARDOSO

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

CLAMOROSO ÊXITO

DOS NOTÁVEIS ARTISTAS

CERRATO y CASTIZO

os reis do canto e do baile flamenco

Num sensacional programa com

Mercedes Romero—Elias Cerrato—Consuelito—Mary Lola—

Cancionistas-vocalistas e bailarinas

e a brilhante actuação das orquestras

TOSELLI e SEVEN-RITZ

com o cantor **JOSE SEGARRA**

Abertura às 21 h. Servem-se Ceias

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O MELHOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE

com as sensacionais artistas

ROSITA PASTRAT

Famosa vedeta do baile espanhol

HERMANAS LOPEZ

MARY SOL

Constante animação com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

dirigida pelo maestro **Luis Alagarim**

Abertura às 22 horas



O Leão da Estrela

com **António Silva, Miú, Maria Eugénia, Trico Braga, Laura Alves, etc.**

T. 27172—A's 21 e 30

EDEN

Telef. 20763

As 21,30

3.ª SEMANA

A Canção de Scheherazade

em technicolor, com

Ivonne de Carlo e Donlevy

Em complemento: «O FADO

MALHOA» por AMÁLIA

«Matinées» diárias

excelso filme musical

CONDES

Sinfonia Incompleta

com **Martha Eggerth e Hans Jaray**

As 21,30

Telef. 22523

4.ª semana

Aventuras de Casanova

Apasionante filme, com o

popular cantor

Georges Guétary

GINÁSIO

2.ª semana do venda-

val de gargalhadas

ABBOTT e COSTELLO

FANTASMAS

Rir como nunca!

CAPITOLIO

Telefone 27493—Hoje, às 21,30

REX

Cartas de Amor
Telef. 29666
A's 21 e 15
Meu filho não se vende

TIVOLI

Que o Céu a Condene

com **BETTY DAVIS, Paul Hen-**

reid e Claud Rains

A's 21,30

TELEF. 50595

«Matinées» diárias

No palco: Êxito indiscri-

tível dos bailarinos de

maior fama no mundo:

The Nicholas Brothers

Acompanhamento da or-

questra **Toselli**

Na Tela, em 4.ª semana:

Sinbad, o Marinheiro

2.ª semana

TRINDADE

Serenata Espanhola

«Matinées» às 15,30

«Soirées» às 21,30

Telef. 20000

Filme musical inspirado

na vida de **Isaac Albéniz**,

com **JUANITA REINS**

UDEON

A' Beira do Abismo

As 21,30

com **Humphrey Bogart**

e **Lauren Bacall**

«Matinées» diárias

As 21,30

Telef. 42660

A's 21 e 15

Os Campeões do Riso

O CASTIGO

TERRASSE

O Filho do Dragão

«Matinées» às 15,30

«Soirées» às 21,30

Telef. 20917

O CASTIGO

A's 21 e 15

Telef. 20917

CASINO

ESTORIL

com **Vivian Romance**

AMANHÃ REABERTURA

DO



R. DOS CUNDES, 2

Completamente remodelado

Esmerado serviço à americana

Seleção rigorosa

AVENIDA A's 21 e 30

EM PONTO

grande êxito da obra-prima de

JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com **ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO**

e **JOÃO VILLARET**

em complemento a peça de **DU MAURIER**

REBECA

VARIEDADES 2 sessões

às 21,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popularíssima ope-

reta de grande espectáculo

Alfacinha da Gêma

com **Hermínia Silva, Costinha, Alberto Ri-**

beiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

MARIA VITORIA A's 20,30

e 22,45

Últimas representações, última se-

mana da revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro—Amarante—Carlos**

Leal no «compê»—Teresa Gomes-Leonia

Mendes e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra a frente dum grande elenco

SALA JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE, às 21 e 30—FA-

DOS por **Quinta Gomes,**

Emília de Araújo, Ivete,

Pessoa, Modesto Maia, Joa-

quim Geraldes e Vasco dos

Santos, Carvalhinho e Mar-

tinho d'Assunção, DOMIN-

GO «MATINÉES», SEGUN-

DA-FEIRA, FESTA de

Quinta Gomes, NOEMIA CRISTINA.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araújo—T. 51532

FADOS e GUITARRA-

DAS com **Noémia Cristina,**

Maria da Esperança, Mina

Doly, Jaime Silva, Tristão

da Silva e António Pires.

VARIEDADES por **ADE-**

LINO SANTOS e ALFRE-

DO MENDES. Amanhã,

estreia de **CESAR VAS-**

CONCELOS, DOMINGO,

Maria da Esperança «MATINÉE».

A situação em França

(Continuação da 1.ª pág.)

verno Schuman estão muito divididos. Para demonstrar esta afirmação basta examinar os resultados dos escrutínios a que tem dado lugar a sua acção, e especialmente da votação que incidu sobre os seus projectos financeiros.

Dos 25 deputados da U. D. S. R., partido da maioria, só 9 votaram a favor do governo; 12 votaram contra e 6 abstiveram-se. Dos 39 radicais, 29 votaram a favor, 6 contra e 4 abstiveram-se. Por último registemos que todo o grupo dos dissidentes do M. R. P. votou contra o governo. Do grupo dos republicanos independentes só 7 deputados votaram a favor, votando 12 contra e havendo 5 abstenções. Destes números se conclui que se os 30 abstencionistas dos grupos que estão representados no Governo tivessem — como alguns dos seus colegas — votado contra ele, o sr. Schuman teria sido obrigado a pedir imediatamente a demissão.

Hesitações gaullistas

Em teoria, pelo menos, a vida do governo Schuman parece estar à mercê

Ficou deserta a praça para arrendamento do palacete e quintas da Formosa

Esta manhã, realizou-se na Câmara Municipal a hasta pública para arrendamento da quinta e palacete de Vila Formosa, na base de 84 contos anuais, e da quinta do Policarpo, na base de 74 contos, propriedades situadas a Nordeste do aeroporto da Portela, na estrada de Sacavém.

A adjudicação podia ser feita em separado e o palacete de Vila Formosa, com três andares e cerca de 200 mil metros quadrados de terrenos, bem podia adaptar-se a uma casa de repouso, ou pensão. Contudo, não apareceu vivaíma a licitar, e a praça foi, assim, considerada deserta.

O sr. presidente da Câmara resolverá agora se se faz segunda praça ou se o município dá outro destino áquelles terrenos e palacete.

Concurso para professor na Faculdade de Medicina

Continuaram hoje as provas do sr. dr. João Manuel Bastos para professor agregado de Urologia. De manhã, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o candidato fez as suas demonstrações de medicina operatória, perante uma delegação do júri, de que faziam parte os srs. professores Francisco Gentil, Morais Zamith, Henrique de Vilhena, Celestino da Costa, Reinaldo dos Santos e Cândido de Oliveira.

Amanhã, ás 9 horas, o sr. dr. João Manuel Bastos presta a sua prova de clínica, no hospital de Santa Marta, e ás 15 horas, na Faculdade de Medicina, faz a de anatomia-patológica.

CHUVA, FRIO E NEVE no Norte do País

VILA REAL, 16.—Uma intensa invernia voltou a assolar esta região. Chove intensamente e sopra um nordeste glacial, tendo baixado consideravelmente a temperatura. Nas serras do Marão, Amêsio, Alvão e montes vizinhos tem nevado abundantemente. As aldeias situadas nas faldas estão completamente cobertas de branco.

Na Serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 16.—Caiu um grande nevão sobre esta região, que está totalmente coberta de um branco surpreendente.

Passou hoje em Lisboa a vedeta Ivonne de Carlo

Depois de uma digressão pela Europa, acompanhada pelo actor Charles Russell, passou hoje por Lisboa, em cujo aeroporto desceu de um avião da T. W. A., a estrela de cinema Ivonne de Carlo — uma das mais esculpturais vedetas de Hollywood — que regressa de Roma aos Estados Unidos.

As raparigas que prestam serviço no aeroporto pediram-lhe autografos, que Ivonne assinou com simpatia.

INSTITUTO FRANCÊS

O sr. Jean Granie, leitor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realizou, esta tarde, na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, mais uma lição do curso consagrado á actualidade económica francesa. Falou de «Les étapes du droit social. Entre deux guerres», e foi muito aplaudido no final da sua exposição.

FALTA DE VALORES SELADOS

TONDELA, 16.—Há cerca de três semanas que se nota nesta vila a falta de selos de imposto, o que está a causar os maiores transtornos por estarmos em plena época do pagamento de várias licenças e da taxa militar. Pedem-se imediatas providências.

do general De Gaulle. E' preciso não esquecer que se a «terceira força» não tomou forma parlamentar, isso se deve exclusivamente á hostilidade do intergrupo gaullista na Assembleia Nacional. Foi ele que paralisou na decisão ou desanimou muitos dos elementos com que o sr. Blum contava para levar por diante a sua iniciativa.

Ora, por um paradoxo gritante, foi agora ao mesmo intergrupo que o governo Schuman ficou devendo a sua vida. Sem a atitude de alguns dos seus membros, e dos mais categorizados, que levou vários deputados radicais e da U. D. S. R. a pronunciarem-se a favor do sr. Schuman ou abster-se, não votando contra.

Por outro lado vimos, por exemplo, o sr. Plevin, antigo ministro das Finanças do general votar a favor dos projectos governamentais e o sr. Giacobri, radical e presidente do intergrupo, abster-se durante a votação. Se os gaullistas que contam na Assembleia com 114 deputados tivessem hostilizado em bloco o Governo este não teria maneira de viver. O sr. Schuman safou-se, porque, no momento da votação, apenas 74 daqueles deputados votaram contra ele.

O gaullismo e as realidades

As hesitações que assinalam a actividade do R. P. F. dão uma ideia das transformações profundas que se registaram no panorama político da França depois do seu aparecimento e da criação do intergrupo gaullista na Assembleia Nacional. Qual era o objectivo desse intergrupo? Reunir um grupo de deputados suficiente para tornar impossível a formação de qualquer maioria parlamentar. Assim ficaria feita a favor da incapacidade da Assembleia para realizar a sua missão, o que levaria, automaticamente, á dissolução do parlamento e á realização de novas eleições.

Ora, precisamente na altura em que se conseguia reunir o numero de deputados suficiente para realizar este objectivo, verificou-se a sua divisão e a sua incapacidade. Uns atribuíram o facto á «amarquilha parlamentar, doença crónica dos partidos da direita», outros explicaram-no dizendo que o general «não tem bem seguras nas mãos as redeas com que devia guiar o intergrupo que diz ser-lhe fiel».

As razões do recuo dos deputados gaullistas são, porém, mais profundas. O próprio general não quis assumir a responsabilidade de provocar uma crise ministerial fazendo cair um governo que acabava de dominar as greves comunistas e prometia ao país restaurar a sua economia. Depois do que se passara tinha de esperar uma nova «ofensiva» comunista que os seus amigos anunciavam para Fevereiro.

A reserva e a circunspecção do general justificavam-se ainda por outra circunstância: ninguém lhe garantia que seria ele o herdeiro de uma situação cuja evolução podia desenvolver-se num sentido contrário aos seus próprios desejos.

Se, perante a demissão do sr. Schuman, algum dos agrupamentos que o apoiam, especialmente os socialistas e os radicais, concluíssem pela necessidade de rever a sua posição em relação aos comunistas — admitindo que o veto americano o permitia — ninguém pode dizer o que se passaria. De qualquer maneira criar-se-ia uma situação nova. E é preciso não esquecer que toda a política «revolucionária» dos comunistas franceses tem apenas um fim: conseguir que os outros partidos lhes abram de novo as portas do Governo.

ATTICUS

HAYAS



PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS
PORTUGUESES

Agentes no Sul: AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES EXPORTAÇÃO, LD.
Av. António Augusto de Aguiar, 9, r/c. Lisboa—Telef. 5 2263

Recintos e Cinemas

Primeiras representações

«The Nicholas Brothers», no Politeama

Ninguém ficou indiferente. Mesmo aqueles que detestam o jazz e não se entusiasma com as extravagâncias endiabradas do sapateado, acabaram por se render á evidência. «The Nicholas Brothers» são, de facto, bailarinos extraordinários, como ainda se não vira em palcos lisboetas. De uma elasticidade surpreendente, revelam musculos de aço e saltam como bolas de borracha. Não são homens, são autómatos prodigiosos. A sua arte admirável, cujas raízes mergulham no ritual coreográfico da raça, deixa-nos em brasa. O ritmo alucinante dos seus bailados empolga. O seu optimismo e o seu poder de comunicação logo estabelecem uma corrente eléctrica entre a plateia e o palco.

Mas as suas aptidões não ficam por aqui. Harold é excelente vocalista e jazzbandista exímio. Foi um encanto ouvi-lo em «The lady be good», cantada com voz quente e em ritmo sincopado, de uma fantasia desbordante e por vezes hilariante. A bataria do jazz vibrou intensamente ao contacto das baquetas manejadas pelas suas mãos prodigiosas, enquanto Fayard se desengonçava em acrobacias frenéticas ao compasso vertiginoso da musica. Aclamações delirantes sublinharam o trabalho espantoso dos dois bailarinos acrobatas, que o publico não se cansava de admirar e que ainda a esta hora estariam no palco, se as forças humanas não tivessem limites.

A Orquestra Toselli fez os acompanhamentos com extrema correcção e o locutor Jorge Alves apresentou o numero — grande numero do «music-hall» em qualquer parte do Mundo — com saudável alegria. «The Nicholas Brothers» deviam ter ficado contentes. O publico também ficou. — N. L.

EFEMÉRIDES

Em 16 de Janeiro de 1808, no sítio de Buenos Aires, em Lisboa, inaugurou-se o Teatro de Buenos Aires, que foi demolido; em 1865, em benefício do actor Taborda, representou-se no Ginásio, a comédia «Nem Cesar nem João Fernandes», original de Joaquim da Costa Cascais; em 1869, primeira representação, no Ginásio, da peça «Nem tanto ao mar, nem tanto da terra» de Rangel de Lima; em 1872, nasce o escritor teatral e crítico Camara Lima; em 1899, nasce o actor, autor e empresário José Climaco; em 1918, estreia-se, no Politeama, na peça «A Garota», a actriz Amélia Trajano; em 1921, morre o cenógrafo José Maria Pereira Junior.

A estreia desta noite

no Teatro Nacional



Palmira Bastos e Maria Matos

Estreia-se hoje, no D. Maria II «A casa de Bernardo Alba», de Federico Garcia Lorca. O facto merece que o registemos como um dos maiores acontecimentos artisticos das ultimas temporadas teatraes, porquanto o nome de Garcia Lorca é daqueles que se escrevem hoje com letras de ouro. O publico intelectual sabe quem ele é, qual a sua personalidade e a sua obra. O grande publico, porém, a multidão, conhece, vagamente, a história trágica da sua morte, ocorrida em Granada, junto a um muro, onde o fuzilaram. Mas agora vai ter oportunidade de travar conhecimento com o seu génio poético e dramático, através, precisamente, da peça mais representativa do seu teatro: «A casa de Bernardo Alba».

Toda a tragédia das mulheres da Espanha — a tragédia dos seus amores frustrados — está presente em «A casa de Bernardo Alba», completando-se, assim, a trilogia patética iniciada com «Bodas de sangue» e continuada com «Yerma». Ao longo do mesmo tema, Garcia

Lorca atingiu em «A casa de Bernardo» a expressão máxima do seu génio, a ponto de não se saber que admirar mais nesta peça: se a poesia se o drama. E o facto consumado é este: o poeta e o dramaturgo deram-se as mãos e fizeram uma obra-prima.

Amélia Rey Colaço, a quem nunca escapam os grandes acontecimentos do teatro universal, trouxe a Portugal «A casa de Bernardo», pelos mesmos motivos que trouxe «Electra», de O'Neill, e trará, brevemente, «L'aigle à deux têtes», de Jean Cocteau. De colaboração com Robles Monteiro e Lucien Donnat e inspirada no trabalho do encenador francês Maurice Jacquemont, Amélia é a realizadora de «A casa de Bernardo Alba». No elenco de D. Maria II encontram-se dez interpretes, que o drama de Garcia Lorca exige, entre elas duas actrizes de primeira grandeza: Palmira Bastos e Maria Matos. Assim se fez o espectáculo. Esperemos agora que o publico e a critica se pronunciem.

Atrás do reposteiro

Pinto de Campos inspirou-se no «Ballet des Blanchisseuses», da Companhia do Théâtre des Champs Elysées, para erguer o final do 1.º acto da nova revista do Variedades.

— Os figurinos da revista do Maria Vitória, «Ali á Preta», são do artista Laerto Neves, que o guarda-roupa Paiva está a executar.

— E' a companhia Luisa Satanela que trabalha durante o Carnaval no teatro Apolo.

— A vedeta de baile Araceli Coral ingressou na «tournée» Octávio de Matos.

— Na festa que se realiza amanhã, nos «Combatentes», tomam também parte Carlos Coelho, Sebastião Coelho, Felix Rodrigues, Ivete Pessoa e Marylu.

— A nova parca de baile Arlette e Maria, no estreia-se no próximo Carnaval, numa das nossas casas de espectáculo.

— Da companhia brasileira Eva Tudor, que em Março vem a Lisboa, fazem parte as actrizes Elsa Gomes e Samaritana Santos.

— A companhia de ópera italiana que se estreia no Coliseu, no dia 14 de Fevereiro, tem os seguintes tenores: Beniamino Gigli, Tito Schipa, Mário del Monaco, Gianni Poggi, Miro Luzzi, José Soler, Giovanni Voyer, Guilherme Kjolner e Giuseppe Vortochi.

— O ilusionista Conde d'Aguilar está a obter grande êxito financeiro e artistico na «tournée» pelo Norte do País com o seu sugestivo espectáculo «O Mundo Imaginario».

— O Carnaval este ano, vai marcar pela sua alegria. Nos dias 7, 8, 9 e 10 haverá, no Coliseu, programas sempre diferentes, qual deles o mais surpreendente de alegria.

Teatro em Espanha

Vai estrear-se no teatro Calderon de Barcelona a companhia italiana Terrieri-Tefani, procedente do Rio de Janeiro.

— No Tivoli, da mesma cidade, continua Carmen Amaya, a bailarina espanhola recém-chegada de Hollywood.

— A actriz-empresária Ana Adamuz tem já em seu poder as peças de Eduardo Dams «Sucedio en la China», e «El hijo del Dragón».

— No teatro Camias, de Madrid, obteve grande êxito a estreia de «Mi marido tiene una novia formal», com Maria Luisa Gámez e Eduardo Hernandez nos principais papeis.

— No Romeo, de Barcelona, vão estrear a companhia de Carmen Estrela e da bailarina Pacita Tomaz.

Teatro no Brasil

Henriette Morineau, já no Rio, depois da sua «tournée» a S. Paulo, não anunciou ainda quais serão os seus projectos futuros, tudo indicando que reaparecerá novamente no Região e que a sua companhia continuará com todos os «Artistas Unidos».

— Alda Garrido continua com a sua interessante companhia de farsa burlesca, tão ao gosto do publico carioca.

— De Jaime Costa nada se sabe quanto a projectos futuros. Tudo indica, porém, que volte ao Rivil, com a sua companhia, talvez numa reposição de «O Vavá das Viúvas».

Circo!

Só com um leque, uma mulher domina três terríveis leões. O sensacional espectáculo esta noite da nova companhia do Coliseu. Amanhã, «matinée» maravilhosa

Uma mulher, dançando, entre leões, numa jaula! O espectáculo é tão impressionante de beleza, como espantoso de audácia. Vá esta noite ao Coliseu ver a nova companhia de circo, avalanche deslumbrante de atracções. Bravos cavalos das savanas. Rico, Alex e família, palhaços de alegria, que põem em festa o publico. A «cama elástica», com as bolas humanas. Malabaristas, equilibristas, acrobatas. O mais sensacional. Um espectáculo cheio. Preços baratíssimos. Não esqueça: amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée».

Recintos de diversões

Para apuramento de seis novos profissionais do fado, efectua-se hoje, ás 21 e 30, no Retiro dos Marialvas, a sétima eliminatória do concurso organizado pelo quinzenario «Ecos de Portugal», e ao qual concorrem amadores representando os bairros de Lisboa, Porto, Barreiro, Almada e Amadora.

Faltas que não deverá cometer.



Não pinte os lábios á estrela de cinema indo com o rouge muito além dos seus contornos naturais que lhe marcam a sua expressão muito pessoal.



Não ceda á tentação de pôr, ao mesmo tempo, todos os anéis que possui. Um chega e fica mais valorizado pelo facto de estar só.



Se a gola da sua blusa requer um broche para estar unida, tenha o cuidado de não usar outro broche na lapela do casaco.

Pagina da mulher

CULINÁRIA

Timbale magro

500 grs. de pão de forma; 50 grs. de manteiga; 1 decilitro de leite; restos de peixe cozinhado; noz moscada; sumo de limão.

Escohe-se um pão de forma de 500 grs. e corta-se-lhe a codea da parte superior numa só fatia que formará a tampa do timbale. Extrai-se depois a maior parte do miolo, formando uma caixa com o pão, cujas paredes devem ficar grossinhas. Barra-se toda ela com manteiga, interior e exteriormente, e borra-se toda com o leite. Toma-se o miolo do pão que se põe a amolecer em leite. Faz-se um refogado com cebola picada, juntam-se-lhe o peixe, o pão amolecido, pimenta, noz moscada, sumo de limão e salsa muito picada. Deixa-se refogar com a caçarola tapada. Enche-se a caixa feita com o pão, com este recheio, pinta-se levemente com uma gema diluída em leite, mete-se no forno por uns instantes e serve-se depois.

Charutos de ovos com bacalhau

6 ovos; 2 colheres de manteiga; 1 colher de massa de tomate; 1 pe de couve-flor.

Batem-se os ovos demoradamente depois de temperados de sal, deitam-se num tabuleiro untado com manteiga ou azeite e leva-se ao forno a fritar. Aproveitem-se restos de bacalhau cozinhado, os quais se desfazem em bocadinhos e misturam-se com ovo cozido, esmagado, salsa e cebola, tudo picado. Estando fritos os

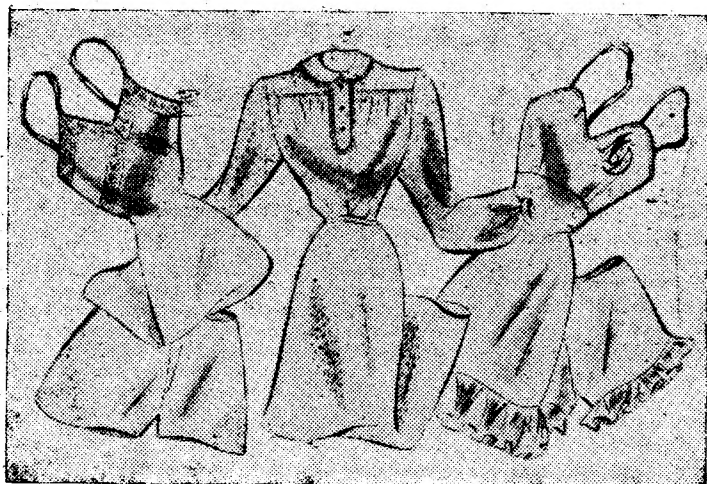
ovos cortam-se em pequenos rectângulos. Enquanto estão quentes espalha-se sobre cada um um pouco do recheio feito com os restos do bacalhau e enrola-se bem colocando num dos topos de cada «charutinho» um pouco de clara cozida.

Dispõem-se os «charutinhos» na travessa, todos com o topo para fora. Mistura-se 1 colher de manteiga com a massa de tomate, leva-se ao lume a levantar fervura e deita-se depois sobre os charutos de ovos.

Coração de vaca á jardineira

500 grs. de coração; 250 grs. de cebolinhas; 250 grs. de cenouras novas; 250 grs. de nabos; 1 colher de banha; 1 colher de azeite; meio quartilho de vinho branco; 1 colher de farinha.

Lava-se e espreme-se bem o coração para que de todo lhe saia o sangue. Deita-se numa caçarola a banha, o azeite e alguns dentes de alho esmagados e junta-se-lhe o coração levando-se ao lume. A seguir junta-se-lhe um bom ramo de salsa, as cenouras e nabos cortados ás rodela e as cebolinhas inteiras. Tempera-se com pimenta e sal, tapa-se a caçarola e deixa-se ferver durante uns minutos. Vai-se voltando o coração dentro da caçarola até ficar coradinho por igual, para o que se lhe junta um pouco de farinha. Depois deita-se-lhe o vinho, igual porção de água e um cravinho da Índia. Deixa-se ferver com a caçarola tapada e serve-se quando estiver tudo cozido. Fervendo demais o coração endurece.



Rendas de «crochet»

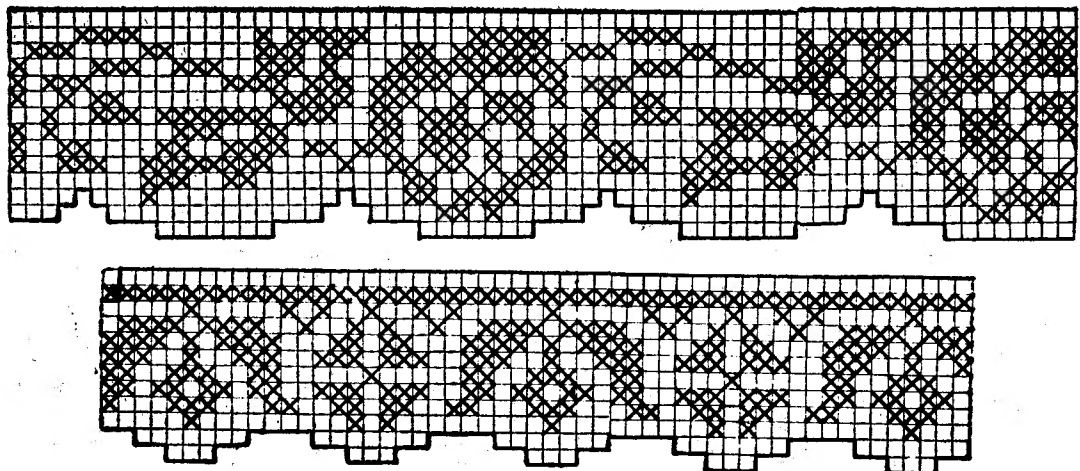
As rendas de «crochet» estão muito em moda, como ornamento nas roupas de casa.

Os dois modelos aqui apresentados

PARA O VOSSO ENXOVAL

Aqui se encontram lindos modelos de roupa interior constando de uma camisa de noite e duas combinações com calças correspondentes.

A decoração destas peças foi levada a efeito com incrustações de renda veneziana, folhos e um monograma bordado a ponto cheio com «filoselles» «Ancora», na mesma cor do tecido.



PERGUNTE PARA SABER

Zaida—Para que a renda de «crochet» feita na malha de abertos e fechados fique com quadriculados de 4 milímetros deverá empregar a linha de algodão Mercer corrente n.º 60 e agulha de barbeta n.º 11. Para aplicar como guarnição nas roupas infantis, não deverá executar rendas com algodão Mercer cuja numeração seja inferior a 80. Quanto mais alto é o número dessas linhas, tanto mais finas e maleáveis elas são.

Uma cozinheira—Aqui lhe damos a receita pedida, respeitante á couve lombarda com molho branco:

1 quilo de couve lombarda; meio litro de leite; 1 colher de farinha; 1 colher de manteiga.

Abre-se a couve lombarda, corta-se em bocadinhos pequeninos e mete-se num tacho com água a ferver temperada com sal; deixa-se ferver durante um quarto de hora, e escorre-se e deita-se numa travessa. Dissolve-se a farinha no leite, deita-se-lhe a manteiga, sal, limão e leva-se ao lume, tendo o cuidado de mexer com uma colher de pau. Ferve até estar cozido e espesso, deita-se sobre a couve e serve-se.

Pode utilizar esta mesma receita para cozinhar couve flor ou mesmo couve portuguesa. Esta ultima leva, por vezes, mais tempo a cozer.

destinam-se á orla de «napperons» e toalhinhos de chá.

Realizadas com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 60 e agulha de barbeta n.º 11, a renda mais larga atinge na largura 6 centímetros e a mais estreita 5 centímetros. Com estas dimensões e os respectivos cantos são apresentados estes modelos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 6, que contém muitos outros desenhos para entremeio largo com frutos para toalha de jantar e muitos desenhos colo-

ridos para roupas de casa, adornos do lar, vestuário infantil e monogramas.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3\$50. Assinaturas, a partir de qualquer numero: três meses, 10\$00; seis meses, 20\$00; um ano, 40\$00. Porte grátis. Os numeros avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas do mesmo modo, ou á cobrança. Pedidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

A Beleza não está só na aparência exterior



TAMPAX

Protecção Higiénica—Uso Interno
PEÇA UMA AMOSTRA GRÁTIS

A. Pacheco Agostinho, Lda.—R. Augusta, 73-1.º—Lisboa—Tel. 2 5833
T. P. 16

Casaco e blusa



Casaco a três quartos de veludo de lã castanho com grandes botões de metal dourado; e blusa de seda lavável guarnecida com pregas na frente

LEIAM

fixe sempre

BORDADOS

para ALTA COSTURA
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ECOS

No dia 20 de Janeiro, pelas 21 horas e meia, na sede do Instituto Francês em Portugal, «mademoiselle» Elisabeth Nizam, antiga societária da Comédie Française, ocupou-se da «actualidade de Molière», numa palestra-recital.

Parece-nos que o assunto deve merecer a atenção de quantos, entre nós, sabem como o autor do «Aventuroso» exprimiu, comicamente, o que para os gregos era velado e trágico.

Molière que, em si próprio, na sua própria carne, sentiu a dor e a impotência do homem, perante ela, derivou para a comédia como fazem quantos traduzem, pelo riso e pela sátira, o resaiço das suas amarguras.

A sua actualidade é simplesmente a sua humanidade, na expressão sincera dum conflito entre o espírito e as suas cadeias.

Segundo Sua Santidade Pio XII, nas palavras que dirigiu á nobreza romana que o visitou, por ocasião do Natal, o ano de 1948 será de grandes provações.

Estamos a colher os frutos da guerra que são os mais amargos de todos os séculos. A vitória dos aliados, como a boceta de Pandora, vinha cheia de flagelos e desgraças.

Como restituir ao Mundo a felicidade perdida?

Eis o enigma, cuja decifração se torna cada vez mais difícil.

A capa de S. Martinho, além de esburacada, era demasiado pequena para lhe cobrir todo o corpo. Necessitava, quando o frio o torturava, de puxá-la, dum lado para o outro, julgando que assim a fazia maior. Com a crise em que se debatem os povos, passa-se o mesmo: os remédios que se anunciam como salvadores resolvem dificuldades momentâneas, mas não atacam as raízes do mal.

Estão publicadas as «Obras Pastorais» (III volume) do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarca de Lisboa. Abrangem os anos de 1943 a 1947, durante os quais, fez da doutrina do Evangelho o trigo da sua fecunda seara. Sua Eminência, embora não cultive o estilo como uma preocupação, utiliza os tesou-

ros da nossa língua como um artista. A estética nunca fez mal á verdade. O labor de pregar, instruir, emendar e ensinar, tem a sua elegância, quando se despe de galas inúteis e imprime á palavra a sua força e a sua beleza nativas.

Sua Eminência, que vê o Mundo na sua dura e triste realidade, julga-o segundo o pensamento de Jesus. Contemplativo, e combativo, não se arreceia de ser claro, ardente e firme, na sua modelar sinceridade. Não teme a luta das ideias nem a oposição dos princípios, visto que a discussão é para ele uma escola e um êxito certo. Em cada uma das páginas do seu livro palpita o seu coração: na solenidade magnífica do seu verbo, vai incluso o amor do próximo, mesmo quando este se mostra esquivo e agressivo.

O Bom Pastor nunca se olvida do seu rebanho, como a mãe cristã jamais abandona o seu filho.

Três virtudes fundamentais transparecem na sua voz límpida e persuasiva—liberdade, justiça e bondade. Ficaram célebres e para sempre, na memória de quem as ouviu, as fulgurantes apostrofes que dirigiu aos responsáveis e culpados da guerra, mantendo intangíveis os direitos da pessoa humana.

Falando da consciência cristã, afirma o seguinte:

—Como o Evangelho ensina, só conhece como linguagem duras palavras: «sim!» e «não!».

Para ela a agressão é sempre agressão, ainda quando coroada de êxito; a opressão é sempre opressão, ainda quando já se calou a voz do oprimido.

Não se embaraça, portanto, o autor das «Obras Pastorais» de ser salutarmente enérgico, quando a energia e o vigor da frase ditam a lei da sua acção apostólica.

Como, porém, é outra a sua maneira de celebrar a Virgem Santíssima, Patrocinadora de Portugal, ao invocá-la nas horas em que a fé se desata num cântico e numa suplica! Que doce brandura, na suavidade do clamor que se desprende dos lábios e penetra no infinito!

A piedade exala-se do peito, num meigo gemer de violino, que quebra as algemas e rompe as prisões mais cerradas, a fim de libertar a alma da treva que a magoa e a sepulta.

Uma tempestade misteriosa atrasou a marcha do «Queen Mary»

NOVA YORK, 16.—Uma tempestade «estranha e inexplicável» rebentou ontem ao largo da costa de Long Island, provocando um atraso de 24 horas na viagem do paquete «Queen Mary», que vinha para esta cidade.

A chegada do navio ao porto de Nova York, o capitão declarou: «Desde que partimos que o mar não deixou de ser tempestuoso, mas bruscamente, á meia noite, de terça-feira, o tempo amainou: o barómetro desceu de repente, o vento caiu e a temperatura tornou-se mais quente. Ao mesmo tempo desencadearam-se ondas com mais de doze metros, que sacudiram violentamente o navio».

O capitão do transatlântico afirmou que durante a sua carreira nunca tinha visto semelhante fenómeno atmosférico e que o seu navio levou doze horas para sair daquela «tempestade sem vento». E acrescentou: «É para mim impossível dar qualquer explicação deste estranho e misterioso fenómeno».—(A. F. P.).

O FRIO!
ENTRA PELAS FRINHAS!
calafetagem de janelas, portas e marçaniss
RUA da CONCEIÇÃO, 11-TEL. 26110

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

Mil toneladas de farinha desviadas pela «Eboresense»

As investigações referentes ao caso da Moagem Eboresense continuam, para o apuramento final dos responsáveis e implicados na venda ilícita de farinha. Até agora, já está apurado um milhão de quilos de farinha que saiu da fábrica para Lisboa e Benavente, onde hoje se fizeram várias diligências junto das casas para onde foi vendida.

Hoje, os fiscais fizeram a reconstituição da forma como foi entregue a farinha a uma firma de Lisboa.

No entanto, não deixará de ser curioso saber-se como foi possível sair da fábrica um milhão de quilos de farinha, quando na fábrica há fiscais permanentes da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, com obrigação de assistirem, todos os dias, ao levantamento dos selos das máquinas para estas poderem laborar durante as horas normais, assim como á sua aposição, quando elas paralisam o trabalho. Só com a cumplicidade desses agentes tal facto podia ser possível, mas também eles pouco mais podiam fazer, visto serem fiscais dum organismo de que faziam partes os seus próprios patrões, a quem, possivelmente, não desejariam cair em desgraça.

Este é o inconveniente das fiscalizações dos organismos, quando estas deviam ser feitas por funcionários do Estado.

Está já apurado que os fiscais tinham conhecimento da saída da farinha, pois nisso também eram interessados, recebendo determinada importância pela saída de cada saca.

Na reconstituição que se fez dentro da fábrica foram tiradas fotografias para acompanhar o processo.

As investigações devem ainda demorar alguns dias, em virtude do numero de pessoas que vão ser ouvidas em auto.

Bordados da Madeira para a América e Brasil

Na América e Brasil estão em moda as blusas com bordados da Madeira. Hoje, para aqueles dois países, seguiram de avião mais 200 quilos de bordados.

Entrega de condecorações na legação de França por motivo da visita do «Richelieu»

O ministro da França, sr. Jean du Sault, na respectiva legação, fez hoje a entrega das insígnias da Ordem da Estrela Negra, a mais antiga ordem militar francesa, aos srs. capitão de mar e guerra Silva Monteiro, intendente da Marinha no Alentejo; capitão de fragata Celestino Ramos, chefe de gabinete do sr. ministro da Marinha; jornalista Mauricio de Oliveira, nosso companheiro de trabalho e director da «Revista de Marinha»; e 1.º tenente Guilherme Tomás, ajudante do sr. ministro da Marinha.

O sr. presidente da República francesa, por serviços prestados á Armada da França, condecorou as três primeiras citadas personalidades com o grau de comendador, e o 1.º tenente Guilherme Tomás com o grau de oficial.

Assistiram á cerimonia que, embora simples, se revestiu de significado, como convidados, os srs. dr. Henrique Viana, director do protocolo do Estado, comandantes Nuno de Brion, Guerreiro de Brito, Luis de Oliveira Lima e Marcos Garin, além de todo o pessoal de legação.

As apresentações ao sr. ministro da França, dos condecorados e convidados, foi feita pelo adido naval francês, comandante Boutron.

O sr. ministro da França, ao entregar as insígnias, agradeceu a presença de todos e salientou que tais honras eram devidas a quem, com tanto carinho e admiração, se dedicava á França, muito contribuindo para as boas relações e para a aproximação das duas Marinhas, como se verificou bem expressivamente a quando da viagem do couraçado «Richelieu» no ano passado.

Pelos condecorados agradeceu, em breves palavras, o sr. capitão de mar e guerra, Silva Monteiro, que disse da honra com que recebiam tão alta mercê e da dedicação que todos nutriam pela França.

Foi depois servida uma taça de champagne, terminando assim a expressiva cerimonia.

A desvalorização do franco parece que está assente

PARIS, 16.—Os projectos financeiros do Governo parecem orientar-se, de acordo com as esferas bem informadas, para a desvalorização pura e simples. Restaria chegar a acordo com Londres e Washington acerca do nível e data da desvalorização.

Seria este o fim das viagens de René Mayer, ministro das Finanças, a Londres, e a de Mendes-France aos Estados Unidos.

Na opinião daquelas esferas, nos termos das referidas negociações, quando o Governo tiver aprovado em pormenor a operação projectada, o Conselho dos Ministros tomará por meio de decretos ratificáveis seguidamente pelo Parlamento—para evitar especulação e beneficiar do efeito de surpresa—as disposições necessárias para assegurar a rápida manipulação mecânica da moeda.—(A. F. P.).

A libra não será desvalorizada

LONDRES, 16.—O «Financial Times» dá a conhecer esta manhã o desejo das autoridades oficiais de desacreditar os boatos de próxima desvalorização da libra. O jornal escreve, nomeadamente:

«A única causa imperativa de desvalorização seria o malogro da nossa offensiva de exportações, e nada o faz supor». E acrescenta: «Os círculos oficiais não partilham da opinião segundo a qual haveria intima ligação entre a desvalorização do franco e a da libra».—(A. F. P.).

Está à venda

«The American Home»
de Janeiro de 1948

Chegou nova remessa da conhecida e linda publicação

«Book of New House Plans»

Tabacaria «O PASSO»
Rossio, 55-A — LISBOA

Os homens fora do curso criado pela Junta que vai ser freq

Em Portugal, país de frutas tão boas como as melhores do Mundo, há ainda o preconceito da «sobremesa». Come-se fruta por luxo, depois das refeições, com uma parcimónia que poderá fazer pasmar os estrangeiros, habituados ao convívio dos frutos, como elemento indispensável á saúde. Este preconceito, de resto, predomina principalmente nas grandes cidades, onde a fruta não chega com a acessibilidade que a caracteriza nas provincias. Ai, a fruta da época acompanha o povo durante o dia todo e muitas vezes é ela o seu melhor alimento.

Era preciso, portanto, quebrar a lenda e o encanto, dizer ao povo que a fruta é tão necessária ao organismo que não pode considerarse um luxo. Daí, a intensificação da campanha iniciada pela Junta Nacional das Frutas. Partindo de uma abajamento de preços, passou-se a fazer larga distribuição de folhetos: *coma fruta!*

Mas comê-la—não bastava. Era também necessário saber comê-la, crua, polposa e sumarenta, cozinhada em calda de açúcar, doirada como o mel do Olimpo ou posta de conserva, simplesmente.

Onde estavam, porém, as donas de casa que soubessem todos os segredos da sua preparação? Em Portugal ainda perduram os processos conventuais da doçaria. As freirinhas de

Vão construir-se mais dois petroleiros

para a marinha portuguesa

O navio-tanque «Sameiro» que saiu hoje, pelas 16 horas, da doca seca n.º 1 e fundeou ao largo, larga amanhã, ás 16 horas, para o mar, a fim de efectuar as experiências de navegação, as quais durarão três dias, após o que será entregue á Companhia Colonial de Navegação, que o transferirá depois para a Sociedade Portuguesa de Navios Tanques.

Esta ultima empresa, criada recentemente para o transporte de combustíveis líquidos para Portugal, possui já uma interessante frota constituída por varias unidades, como o «Aire», chegado ontem de Aruba com 12.000 toneladas de carburantes; o «Gerez» e o «Marão».

Dada a necessidade de aumentar a frota para transporte de combustíveis, a Sociedade Portuguesa de Navios Tanques encomendou ao Arsenal do Alentejo um outro navio com as mesmas características do «Sameiro» e, aos estaleiros Cockerill, na Bélgica, outro navio petroleiro, mas de 16.500 toneladas.

A construção dos dois navios começará em breve.

Não deixe de apreciar a beleza estonteante de YVONNE DE CARLO no maravi-



lhoso espectáculo de cor, musica e graça

A Canção de Scheherazade

que entra triunfalmente na
3.ª SEMANA NO EDEN
Produção Universal Exclusivo Doperfilme
No programa: O FADO MALHÔA, novo
êxito de AMALIA RODRIGUES.

CHANTECLER

Almocos, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

Excluídos de preparação de doces a Fruta entado por 72 senhoras

Odivelas, onde madre Paula presidia á confecção dos torrijos de marmelada, deixaram muitas discípulas. Mas a técnica moderna tem hoje á mão outros processos que subvertem o prestígio do empirismo dos cozinheiros.

Um curso para as donas de casa
Aqui está, portanto, porque a Junta resolveu criar um curso de compotas e conservação de frutas e produtos hortícolas. Depois dos folhetos distribuídos gratuitamente pelos postos reguladores, com receitas de compotas e geleias, vai agora criar um curso de cozinheiros nos laboratórios da Junta, em funcionamento no Instituto Superior de Agronomia—um êxito que ultrapassou todas as previsões. De facto, as senhoras portuguesas interessam-se pela delicadeza das geleias e compotas com que podem mimosar-se—e, sobretudo, mimosar os maridos... Basta dizer que um pequeno boletim da Junta, que se iniciou com os seus 1.500 exemplares, já vai com a tiragem de 20.000. E, se mais longe não chega, é só porque este organismo tem razões para o não fazer. Esse êxito, é de justiça acrescentar, deve-se, principalmente, ao que se supõe, às receitas de doçaria...

Toda a gente queria ir...
Quando a J. N. F. resolveu criar um curso de compotas e conservação de produtos hortícolas, tinha na lembrança o êxito obtido o ano passado, quando as raparigas da M. P. F. e as finalistas do magistério primário, que haviam estagiado em Lisboa, frequentaram cursos idênticos, no mesmo laboratório. Dadas as pequenas dimensões deste recinto, assim se pensou que seriam só 20 as senhoras admitidas. E, para que a dificuldade fosse maior e a selecção mais rigorosa—a quota obrigava a espaço!—resolveu-se que as senhoras alunas da cozinha tivessem, pelo menos, o terceiro ano dos liceus. Não iam elas tratar de «graus» e «percentagens», não iam ser chamadas á pedir para os cálculos de alta matemática e da química vegetal? E' verdade que, no momento da inscrição, ninguém teve a coragem de pedir o diploma. Aquilo foi só pró-forma...

Enfim, com todas as dificuldades, logo daí a dias, antes do prazo acabado, tinha dobrado o número das inscrições. E, no último sábado, dá em que se fechava o livro de candidaturas, eram 72 as senhoras inscritas. Para que não houvesse sorteios nem se excluíssem as que haviam chegado depois das 20—fizeram-se pedidos, moveram-se influências, o diabo porque ninguém queria ficar de fora. Alguém, porém, teve de ser excluído: os homens que se propunham frequentar o curso. Porque os houve, uns porque vivem só, outros porque são vegetarianos, aquelas porque têm uma pequena indústria...

A atitude da Junta foi, porém, irrevogável: este curso era só para senhoras. Quanto aos homens, concedeu-lhes um prémio de consolação: pode ser que para o ano se faça um curso para eles...

Entre as alunas inscritas, há esposas de ministros, senhoras de todas as idades e feitos. E, para dar uma ideia do interesse criado á volta do acontecimento, basta dizer que virão alunas do Algarve, senhoras que, muito aflitas, escreveram a marcar lugar:

—Vejam lá, não me deixem ficar de fora!

O que elas vão aprender

Por motivo de tamanho entusiasmo—e muitas foram as sugestões: por que não montam cursos nas províncias?—todos os programas do curso ficaram alterados, pois foi preciso dobrar os dois turnos previstos.

Assim, com tudo já á postos, as aulas principiaram em meados de Fevereiro e irão até fins de Abril. Haverá, então, umas pequenas férias, para que o Laboratório Tecnológico da Junta seja cedido aos alunos do Instituto Superior de Agronomia e, enfim, em Junho, recomençarão as aulas até Julho, para que todas as espécies de frutos sejam apresentados ao conhecimento das alunas.

O programa de trabalhos compreende noções gerais de conservação de frutas e definições de doces; apresentação de material e aparelhagem; processos de conservação e agentes conservadores; noções gerais sobre secagem; aulas práticas de doces de laranja, ananás, nêspera, abóbora, chila, cereja, ginja, morango, ameixa, alperche, pêssera, pera, maçã, figo e uva. Tudo isto—e mais ainda: conservas de ervilha, espargo, couve-flor, brócolos, alcachofras e tomates.

Os cursos são gratuitos e as frutas, como todo o restante material de cozinha, pertencem á Junta que, no fim, dá ás alunas o direito de provar o doce que ajudaram á preparar. Uma senhora engenheira e três funcionárias serão as mestras e ajudantes do curso que, como convém á qualidade das alunas—será eminentemente prático.

Atenção! As panelas, as luvas de borracha, os aventais de «nylon» vão entrar em grande actividade—mas desta vez nas mãos tratadas de senhoras elegantes...

Tomou posse esta manhã o novo conselho distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados

Na sede da Ordem dos Advogados, na Largo de S. Domingos, foi hoje dada posse, pelo sr. dr. Adolfo de Andrade, seu vice-presidente do Conselho geral em exercício na ausência do bastonário, sr. dr. Moraes de Carvalho, que se encontra enfermo, aos srs. drs. Fernando Caetano Pereira, Armando Vasconcelos de Carvalho, Fernando Castelo Branco, Frederico Mitternayer Madureira, José de Magalhães Godinho, Julio Albuquerque de Freitas e Nuno Rodrigues dos Santos, eleitos, respectivamente, para os cargos de presidente e vogais do Conselho Distrital de Lisboa, durante este triénio, e aos srs. drs. professor Armando Gonçalves Pereira, Carlos Ferreira de Almeida, Domingos Ferreira Deusdado, Domingos Vecchi Pinto Coelho e Mário Furtado, nomeados, para vogais do mesmo Conselho, pelo sr. presidente da Ordem.

Assistiram, além do outro vice-presidente da Ordem, sr. dr. Adelino de Palma Carlos, numerosos advogados.

Os dois vice-presidentes eram ladeados pelos srs. drs. Fernando Caetano Pereira e Constantino Fernandes, que'leu o termo de posse.

O sr. dr. Adolfo de Andrade saudou os empossados que—disse—sabem bem as responsabilidades dos cargos em que vão ser investidos, e certamente cumprirão o seu dever, salientando a figura do sr. dr. Fernando Caetano Pereira, que é das pessoas que mais serviços tem prestado á Ordem. E, lamentando a doença do bastonário, fez votos pelas suas melhoras.

O sr. dr. Fernando Caetano Pereira, em seu nome e nos dos colegas do Conselho Distrital, agradeceu as palavras pronunciadas, dizendo que só quem não anda, como ele, há 14 anos, na Ordem dos Advogados, é que desconhece as dificuldades e os abrolhos inerentes ao exercício do cargo de que tomou posse. Em todo o caso, todos os cargos podem ser exercidos, desde que haja honestidade e boa vontade. E, com a ajuda dos seus colegas disse, espera servir á Ordem, seguindo sempre para diante, para mais e melhor.

A exposição de fotografia de filiados da Mocidade Portuguesa

São rapazes dos 12 aos 20 anos os que assinam as 42 fotografias apresentadas hoje no Palácio da Independência, todos eles estudantes, filiados na Mocidade Portuguesa.

Na exposição de hoje, são catorze os expositores, universitários e rapazes do liceu que, na sua maior parte, têm apenas a escola do seu bom gosto e da sua boa vontade. Com estes dois elementos, porém, foi possível reunir três dúzias de bonitas fotografias, agradáveis á vista dos olhos e com aplauso dos técnicos.

Figuram, á cabeça, trabalhos de Walter San Payo, Henrique Cordeiro Penha Coutinho e Rogério Valério Fernandes.

O jovem San Payo tem um belo retrato do seu pai, o fotógrafo San Payo, e um estudo de mãos, obra de artista já feito; Penha Coutinho, além de «Naruska», tem um estudo em contra-luz de muito gosto e técnica; Valério Fernandes apresenta em «Mar de prata» muito bonito, ao lado de outros trabalhos seus de bom gosto.

Também Fernandes Mendes Leal apresenta, por exemplo, «Dois cães» da categoria fotográfica, e o benjamim da exposição, Evastio Faria, que tem apenas 12 anos, além de um «reflexo» oferece ao certame um curioso «Efeitos de luz». João Mendes Leal, Jorge Viana, José Alberto Sampaio, Luis Grilo, Manuel Guerreiras, Alves Caetano, Pires Nunes e Rocha Lima são os restantes expositores do certame patrocinado pelos Serviços Culturais da M. P. e orientada pelo inspector da educação artística, o pintor José Amaro Junior.

A exposição foi inaugurada pelo sr. subsecretário da Educação Nacional, dr. Leite Pinto, pelo comissário nacional da M. P., prof. Pinto Coelho, e, ainda, pelo director da Escola de Belas Artes, inspectores e chefes de serviço daquela organização, famílias dos expositores, etc.

O abastecimento de peixe

Chegaram ao Tejo os navios da pesca de arrasto «Polo Norte» e «Ilha do Faial», que sofreram temporal no Atlântico, devido ao mau tempo destes últimos dias. Foram descarregadas em Santos 123 toneladas de peixe daqueles dois navios, do «Almourão» e do «Santa Barbara», vindos da costa, onde a faina foi difícil também, em consequência do mau tempo.

Amanhã, serão descarregadas em Santos cerca de 133 toneladas de peixe, daqueles dois barcos, que não puderam hoje descarregar todo o peixe, em consequência de terem chegado muito tarde, e dos navios «Novo Horizonte», «Invencível» e «Santa Maria».

Na segunda-feira haverá ali grandes quantidades de peixe dos navios «Aigol» e «Alair» esperados no domingo.

A prisão movimentada do principal autor do assassinio de uma nonagenária

MURTOSA, 16.—Como noticiámos, foi assassinada e roubada, na sua residência, na freguesia do Monte, lugar de S. Estevão, deste concelho, na noite de 20 para 21 do mês findo, uma pobre viúva de cerca de 90 anos, que vivia completamente só. Tinha filhos e filhas casados, que viviam neste concelho, mas em outros lugares. Chamava-se Isabel Rosaria da Silva, também conhecida por Isabel Pereira ou Beiroto. De feição rubicunda e desconfiada, vivia só para si, era proprietária de terrenos e constava que tinha alguns valores. A casa encontrava-se isolada num quintal e os assassinos entraram por uma janela estreita, dirigindo-se ao quarto onde dormia a pobre velhota que, cheia de terror, se recusou a declarar onde se encontravam guardados os seus haveres, pelo que os gatinhos resolveram assassiná-la. Depois do crime, vestiram-lhe roupa lavada que tiraram duma mala, levando na fuga a roupa ensanguentada, algum dinheiro, generos e varios objectos. Assim se deveria ter passado o crime.

No dia seguinte, de manhã, deu-se com o triste espectáculo, que ainda hoje horroriza a pacata população desta terra.

O caso foi logo comunicado ás autoridades, procedendo á autopsia os srs. drs. José Eduardo Carneiro de Brito e Albino de Sá, que verificaram ser a morte produzida por um estilo cravado junto ao pulmão.

Após as primeiras investigações, recaíram as suspeitas sobre os indivíduos conhecidos pelos «Graxas», perigosos gatinhos cadastrados, que viviam no lugar da Arribação. Ao cabo de algumas diligências, as praças do posto da G. N. R. e o regedor conseguiram prender Agostinho Maria da Silva, um dos «Graxas», através do qual foi possível desvendar as circunstâncias do crime. Foi a seguir preso seu filho, José Maria da Silva, de 23 anos, que confessou ter ajudado a praticar o crime, que disse ter sido praticado por seu tio Manuel Luís, evadido da colónia penal de Grandola, perigoso cadastrado que andava a monte por há meses ter vibrado uma facada no soldado António Pinho, da G. N. R., desta vila.

Finalmente, depois de porfiadas pesquisas, foi possível deitar a mão ao criminoso, que se refugiara na casa conhecida por «Viúva Alegre», na Povoia de Estarreja. A casa foi cercada pelas autoridades de Estarreja e da Murtosa, auxiliadas por muitos populares. O Manuel Luís, depois de verificar a impossibilidade de fuga, tentou resistir, sendo alvejado a tiro e capturado.

Conduzido á cadeia da comarca e aí pensando, confessou o crime, não mostrando arrependimento.

O prof. L. Garrod no Instituto Câmara Pestana

Esta tarde, no Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, o dr. Lawrence Paul Garrod, professor de bacteriologia da Universidade de Londres, falou de «O controle laboratorial da Quimioterapia». Referiu-se ao êxito da quimioterapia das infecções bacterianas que exigem um exame bacteriológico preciso e falou, em seguida, das sulfonamidas. A propósito, descreveu o método simples e exacto de determinar a sensibilidade á sulfonamida de todas as espécies de bactérias e, referindo-se á sensibilidade á penicilina, disse que pode ser determinada rapidamente, simplesmente e com suficiente exactidão, pela aplicação na cultura primária do método de difusão em agar. O prof. Garrod descreveu os métodos mais precisos destinados a fins especiais, e disse que, para determinar elevadas concentrações de penicilina, se recomenda a placa com cilindros.

Encerrando a sua comunicação, o prof. Garrod disse que a acção da estreptomycina depende, muito mais do que a da penicilina, de factores variáveis, entre os quais a extensão do inóculo, a reacção e a composição do meio, a tensão do oxigénio, etc.

Estavam presentes, entre os muitos professores universitários e médicos, o director do Instituto Câmara Pestana, sr. prof. dr. Candido de Oliveira.

ABEL SALAZAR

Catálogo da exposição a óleo e escultura, de Abel Salazar, realizada no 1.º aniversário da sua morte. Contém um estudo critico de Diogo de Macedo e numerosas reproduções em fotografia.

1 volume... 30\$00
Estão á venda nas livrarias os poucos exemplares que restam. Pedidos á Livraria Sá da Costa, R. Garrett, 100.

EM 3 LINHAS

Manteiga da Dinamarca: há dias, chegaram 500 toneladas; hoje, chegou o «California», com 550.

///
Nos quatro primeiros meses do ano passado Angola exportou 14.610 toneladas de café, das quais a terça parte foi para a América e uma sexta parte para a Holanda.

///
No próximo dia 21 realizam-se exercícios com fogos reais de Infantaria 16, em Évora, cerca do lugar de Monte Trigo. Das 14 ás 17 horas os habitantes têm de abandonar a povoação.

///
A canhoneira «Pátria», já desarmada, permanecerá vinte anos consecutivos em Macau, em serviço de soberania. O seu substituto será o aviso «Pedro Nunes».

///
54 milhões de quilos de batata, importada de Janeiro a Outubro do ano passado, valor 61 mil contos—11 tostões e meio por quilo.

///
Vão ser ampliadas as instalações da estação receptora de T. S. F. do Ministério da Marinha em Algués de Cima, e para tal vão ser expropriados alguns terrenos.

///
A Camara de Braga vai expropriar um terreno com 23.881 metros quadrados, para a Misericórdia implantar um bairro de casas para pobres.

///
Num canteiro da Rua Ivens, está a fazer-se uma cópia do busto de D. Carlos, da autoria de Costa Mota. Destina-se ao sanatório do Lumiar.

///
Projecta-se uma grande rede de estradas para o continente africano. Uma estrada mestrá ligará o Cabo a Algéria. Vai realizar-se uma conferência para a qual—diz o «Sunday Express»—Portugal será convidado.

OS DEBATES DO J. U. B. A.

Têm assumido um profundo significado de alto nível mental os debates desenvolvidos, nas Belas Artes, por iniciativa do Jardim Universitário. Na sessão de ontem, depois de o sr. dr. Santana Dionísio ter feito um resumo do tema proposto — «O valor da ideia ou sentido na obra de Arte» — e recordado os argumentos oferecidos na sessão anterior falaram os pintores Almada Negreiros e António Pedro, o dr. José Marinho, o dr. Delfim Santos e o arquitecto Mário Santos. Cada um propôs conceitos que contribuíram para esclarecer o problema em discussão, após o que falou Guilherme Filipe — verdadeiro motor e dinamismo do J. U. B. A.—que esclareceu a finalidade destes debates, que têm a sua origem na ideia da construção da Cidade do Jardim Universitário das Belas Artes, em base de cooperação e solidariedade e que é preciso saber qual é, nessa obra, a posição do artista em relação ao filósofo.

Os trabalhos continuam na próxima quinta-feira.

Noções de Salsicharia

Pelo médico veterinário

DR. POVOAS JANEIRO

Um livro original que aparece no momento oportuno

2 volumes com mais de 250 páginas profusamente ilustradas

1.º volume 14\$00
2.º volume 11\$00

11.º volume da «Biblioteca Rural», tratando de Generalidades — Instalações — Matérias Primas — Técnica Geral, Especial e Receitas para o fabrico de Salsicharia; Inspeção Veterinária dos produtos, etc.

Um livro que interessa ao produtor agrícola, á dona de casa, ao negociante de carnes, ao estudante e ao técnico.

Brevemente:

«INSTALAÇÕES RURAIS»

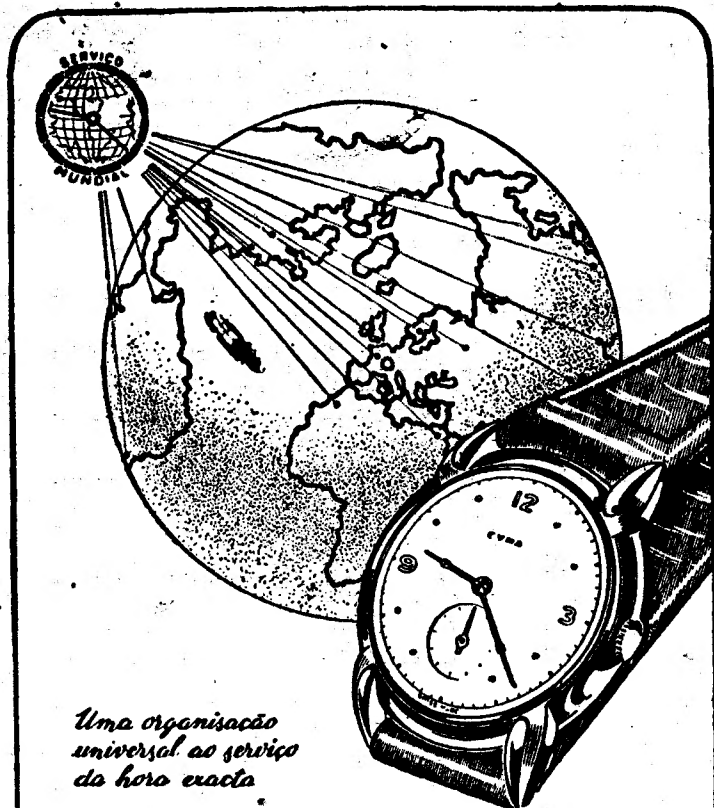
Pelo Eng.º Agr.º Botelho de Macedo

Pedidos á

Livraria Luso-Espanhola, Lda.

Rua Nova do Almada, 88

LISBOA



Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

Seagram's V.O.

WHISKY CANADIANO

*O mais suave —
O melhor*



Descontos especiais para revenda

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Soc. Comercial Abel Pereira da Fonseca
R. S. Julião, 100

LLOYD BRASILEIRO

Património Nacional

Vapor esperado para o Brasil, recebendo
carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Paquete

«**ALMIRANTE JACEGUAY**»

a 19 21 de Janeiro

Tratar com os Agentes

EM LISBOA:

Agência Geral do Lloyd Brasileiro
Rua do Alecrim, 20
Tel. 27641

NO PORTO:

Sub-Agência do Lloyd Brasileiro
Rua Mousinho da Silveira, 16
Tel. 21356

Pensão Belga

Primorosas instalações em
Palacete próprio, R. Actor Tas-
so, 11. Tel. 40528—de luxo, com
todo o conforto moderno, água
corrente quente e fria em todos
os quartos, aquecimento cen-
tral, sala de visitas e cozinha
francesa.

Ambiente e serviço de bom
hotel, a preços resumidos,

Atenção

Automobilistas de todo
o País

Consultem a Agência
Automobilista e Comercial

Trav. das Freiras, 2-B
(a Arroios)

Vinhos de arca de casta Ramisco, isto é, autênticos VINHOS DE COLARES

são apenas
os que têm o selo
de garantia da
ADEGA REGIONAL

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11. e
R. Alexandre Herculano

TERRENO

Arrematação

Amanhã, 16, às 15 h., á porta da
Bolsa de Lisboa será posto em pra-
ça, para cima de 10.000 m2 de ter-
reno (talvez 12.000 m2), denominado
«Maratecas», no Livramento, freg. do
Estoril, prox. da estação de S. João,
servindo para construções, etc. Base
de licitação 20.000\$00. Esclarecimen-
tos na Rua da Vitória, 42, 3.º—Lis-
boa.

RESTAURANTE

CASA DAS VELHAS

Rua da Conceição da Gloria, n.º 19-21
Telef. 22490

COM NOVA GERENCIA

Amanhã, ao almoço
BACALHAU A'S VELHAS
e, ao jantar
BOM COZIDO A' PORTUGUESA

OEIRAS



MENINO

VICTOR MANUEL

FALECEU

Adelino dos Reis Costa, em-
pregado da Companhia de Se-
guros Fidelidade e sua mulher
e mais família, cumprem o do-
loroso dever de participar o fa-
lecimento de seu filho e que o
seu funeral se realiza amã-
nhã, pelas 14 e 30, da sua resi-
dência, Vivenda Pedroso em
Oeiras para o cemitério desta
vila.

Agência Florentino Coelho

D. Aurora d'Eça Leal

Missa do 3.º aniversário

Sua família participa que manda
rezar uma missa pelo seu eterno des-
canso, amanhã, sábado, 17, às 11
horas na igreja dos Mártires.

BATATA DE SEMENTE

Das melhores e mais puras variedades, em sacos de
50 quilos, devidamente selados e contendo o certificado
de garantia.

Controladas e certificadas pelos SERVIÇOS FITOPA-
TOLÓGICOS, DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA.

Temos para entrega imediata as seguintes variedades:

ARRAN BANNER (Classes A e B)
ARRAN CONSUL
UP-TO-DATE
K'MIEC (Camponesa)
VALENCIANA

Certificadas pelos SERVIÇOS FITOPATOLÓGICOS
dos Países de origem:

BINTJE	(Dinamarquesa)
UP-TO-DATE	"
ALMA	"
RECORD	(Holandesa)
BEVELANDER	"
BINTJE	"

Enviamos folhetos e tabelas a quem no-los solicitar.

Pedidos a

José Ferreira Botelho & C.ª L.ª

LISBOA—Rua Jardim do Tabaco, 31—Telefone 20462

PORTO—Rua Mousinho da Silveira, n.º 140, 1.º Tel. 24160

Endereço Telegráfico—ERDGOLO

AUTOMOBILISTAS

AVISO

Tendo vindo a publico vários anuncios da Buenos Ayres
Garagem a informar «que ex-técnicos das oficinas Orey An-
tunes» ali estavam trabalhando nas reparações de automó-
veis PACKARD e PEUGEOT, e, para que a verdade não seja
deturpada, todos os mecanicos que desde há 9 a 15 anos tra-
balham nas oficinas de Orey, Antunes & C.ª L.ª, vem de-
clarar que ainda se encontram nesta data ao serviço da mes-
ma firma.

Os mecanicos: Luis Pedro Pião, José Rodrigues, Fernando
Soares, Vicente António dos Santos, Mário d'Oliveira Lourenço,
José Abrantes Gonçalves, Ildefonso Tomé Trindade, Albertino
Morgado, Raul Roque Amaral, Artur Viana Gonçalves, José Cae-
tano Javier e Fernando Pancadares Pereira.

HERLOFSON LINE

Navios noruegueses, rápidos e modernos, a motores carregam para:

Marselha, Génova, Alexandria, Beyrouth, Haifa. Port
Said, Djibuti, Adén, Bahrein, Koweit, Khoramshar,
Basrah e Bagdad via Basrah

«**HERDIS**»

nos primeiros dias de Fevereiro

«**HERMUND**»

nos primeiros dias de Março

Agente: **JOHN McCULLOCH**

Tel. 30613

Rua da Misericórdia, 36-1.º

Os comboios da C. P. levam-
no em pouco tempo e com
economia aos principais luga-
res de vilegiatura da nossa
terra.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

A oposição soviética

à fiscalização da energia atómica

BOSTON, 16.—O delegado americano à Comissão da Energia Atómica, Frederic Osborne, declarou aos jornalistas que «a oposição soviética à fiscalização da energia atómica continuará até que o Kremlin mude de política, que a cortina de ferro seja levantada e que a opinião pública russa faça compreender ao Governo soviético que faria melhor modificando a sua atitude. Enquanto continuar o isolamento intelectual da U. R. S. S. há poucas esperanças de se ver existir no Mundo a atmosfera de cooperação essencial à fiscalização eficaz da energia atómica».

Osborne terminou dirigindo um apelo para a cooperação dos jornalistas e dos jornalistas americanos em particular «para quebrarem a cadeia de ignorância que ameaça precipitar o Mundo numa nova catástrofe ainda mais horrível que a última».—(A. F. P.).

Se a guerra estalasse...

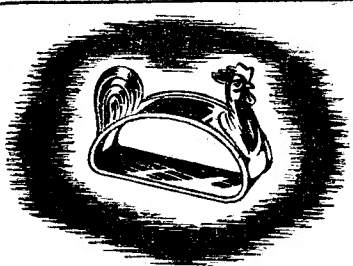
LONDRES, 16.—«Se a U. R. S. S. e os Estados Unidos estiverem um dia em vésperas de desencadear a guerra atómica, é preciso que tomem bem conta de que as suas respectivas capitais seriam imediatamente amigüiladas, declarou o professor Mott, presidente da Associação dos Sábios Encarregados dos Estudos Atómicos na Grã-Bretanha, falando em Bristol. Esta ideia fá-lo-á, certamente, reflectir, e o mais impudido dos ditadores hesitará, com certeza, antes de desencadear tal acção».

Mott acrescentou que «é inútil a Grã-Bretanha lançar-se na corrida das armas atómicas» e, aludindo às medidas recentemente tomadas pelo Governo britânico para restabelecer o serviço de defesa passiva que existiu durante a guerra, disse que «esta organização seria absolutamente inútil se nos batessemos com um inimigo instalado nas costas da Mancha e que nos alvejasse com bombas atómicas, o que é muito possível. O metropolitano londrino ofereceria, no entanto, sólido abrigo para tais projecteis».—(A. F. P.).

Condenação de um curandeiro

que fazia «operações quase milagrosas»

GRENOBLE, 16.—Um «doutor» chamado Niassy Selfiros alcançou, recentemente, grande celebridade na região de Grenoble por efectuar, com êxito, «operações quase milagrosas». Esta celebridade acabou por atrair a atenção da Polícia e, apesar dos depoimentos, muitas vezes entusiásticos, dos doentes, as investigações revelaram que Niassy Selfiros não era doutor e que se limitava em todas as operações a envolver os «clientes» em impressões e volumosas ligaduras manchadas de sangue de peixe. O tribunal correcional de Grenoble pôs hoje termo à carreira do engenhoso «clínico», condenando-o a dois anos de prisão, 20 anos de expulsão daquela província e 100.000 francos de multa.—(A. F. P.).



OBJECTOS PARA CRIANÇAS:

TALHERES, ARGOLAS, PRATINHOS,
COLHERES E COPOS DA MARCA

TOPAZIO

VENDE: **Oupivesaria PIMENTA**
Rua da Palma, 2

E' possível que Gandhi

termine hoje o jejum

NOVA DELHI, 16.—E' possível que Gandhi pense em terminar hoje o seu jejum em resultado das medidas anunciadas a noite passada pelo Governo indiano. Estas medidas dizem respeito à execução imediata de um acordo financeiro com o Paquistão «a fim de suprimir uma das causas de divergência» e à organização de um referendo no Junagadh e noutros Estados da região de Kathiawar, que foram anexados pelo Governo indiano. A execução do acordo financeiro comporta, como é sabido, o pagamento de 550 milhões de rupias que o Governo indiano se recusava a fazer para saldar a questão de Cachemira.—(A. F. P.).

O estado do doente

NOVA DELHI, 16.—A senhora Rajkumari-Amrit-Kaur, ministra da Saúde da Índia, e fervorosa discípula cristã do «mahatma» Gandhi, declarou esta manhã, ao sair da casa onde o «mahatma» está hospedado: «A força espiritual de Gandhi é mais forte do que nunca. A sua figura irradia fé».

Foram chamados para a cabeceira de Gandhi quatro médicos, para velarem pelo seu estado de saúde.—(A. F. P.).

O rei de Yemen

não teria morrido?

CAIRO, 16.—O rei do Yemen estará na verdade morto? Até agora, nenhuma confirmação chegou da capital do Yemen em reforço das afirmações feitas por um dos filhos do rei Yehia, o príncipe Seif-Al-Islam-Ibrahim.

O representante oficial do Yemen no Cairo, o cheik Al-Moayad, recebeu do «novo Governo do Yemen» um aviso proveniente de Aden dando conta da morte do rei Yehia e da eleição do seu sucessor. O cheik Al-Moayad espera que venha confirmação da própria capital do país, a cidade de Sanaa, para que possa pronunciar-se definitivamente sobre o assunto.

Pode ser que o rei Yehia, velho e doente, tenha realmente morrido, e que se trave luta para a sua sucessão. Com efeito, é costume nas antigas monarquias orientais não anunciar a morte de um soberano senão depois de assegurada a sucessão.—(A. F. P.).

Foi criada a DIC

para difundir

o seguro social

Pelo subsecretariado das Corporações e sob proposta dos serviços técnicos do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi constituída uma federação de instituições de previdência social denominada Divulgação, Informação e Cooperação Internacional «D. I. C. I.»—Federação de Caixas de Previdência, e que tem por fim difundir os princípios em que se baseia o seguro social, assegurar a representação das instituições federadas em organizações de estudo e cooperação internacional e esclarecer publicamente as dúvidas postas sobre a acção desenvolvida pelas mesmas instituições, nos termos e condições que vierem a ser estabelecidos nos estatutos respectivos. Esta Federação será inicialmente formada pelas caixas sindicais de previdência e caixas de reforma ou de previdência legalmente constituídas e em funcionamento de harmonia com os decretos regulamentares n.ºs 25.935, de 12 de Outubro de 1935, e 28.321, de 27 de Dezembro de 1937, respectivamente.

As instituições das categorias anteriormente referidas que venham a constituir-se ficam a fazer parte da Federação desde a data do alvará de aprovação dos respectivos regulamentos.

A agitação na Palestina

Prosseguem os combates entre arabes e judeus

JERUSALEM, 16.—As autoridades estabeleceram a proibição de transito, a partir da madrugada de hoje, durante 24 horas na «terra de ninguém» entre a cidade judaica de Jerusalem e a cidade árabe de Jaffa, procurando assim evitar que continuem a dar-se, dia e noite, verdadeiros duelos entre arabes e judeus. Em Haifa, esta manhã, um árabe saltou para um camião militar e assassinou um soldado britânico das Maurícias e roubou-lhe a espingarda. Continuaram ontem a travar-se combates no bairro judaico da velha cidade de Jerusalem, onde cerca de 400 homens da organização defensiva judaica «Haganah» se mantêm vigilantes nos telhados e em outras posições estratégicas.

A velha cidade de Jerusalem tem muitos tuneis que se supõe que os arabes utilizam para esconderijo. Soldados britânicos fazem guarda à entrada e à saída desses tuneis, procurando evitar a luta entre judeus e arabes. De origem militar afirma-se que a velha cidade está cheia de armamento e que seriam necessários 2.000 soldados para proceder a buscas e apreender armas.—(R.).

Duas casas árabes destruídas

JERUSALEM, 16.—Fillados da «Haganah», destruíram esta manhã duas casas em Haifa. Morreram 7 árabes e não se sabe do paradeiro de mais 8 que se receia tenham também morrido. Depois das explosões foram presos três judeus quando um autocarro blindado em que viajavam parou no local onde se deu o incidente. Os soldados britânicos encontraram no autocarro três pistolas e uma caixa de granadas.

Anunciou-se, oficialmente, que morreram 7 crianças árabes de idade entre um ano e meio a 12 anos e uma mulher, quando os fillados da «Haganah» destruíram em Haifa uma casa de residência de árabes. Ficaram feridas sete pessoas, incluindo três crianças. A «Haganah» anunciou hoje ter morto 82 árabes e destruído 19 autocarros de árabes e um depósito de autocarros em Haifa desde o escurecer de ontem até à madrugada de hoje.—(Reuter).

Foi incendiado e destruído

por uma multidão enraivecida o consulado britânico em Cantão

CANTÃO, 16.—Na mais tremenda manifestação anti-britânica que se tem registado nesta cidade foi incendiado o edifício onde se encontra o consulado britânico. A multidão destruiu o mobiliário, os documentos e tudo quanto se encontrava nesse edifício. Os estudantes anti-britânicos manifestaram-se em consequência da notícia de que o Governo chinês protestara junto do Governo de Londres contra as sentenças de prisão proferidas em Hong-Kong contra dois chineses acusados de resistirem à Polícia quando esta ordenou a evacuação de edifícios condenados por motivos de segurança na cidade de Kowloon. Na manifestação de hoje em Cantão, capital comercial do Sul da China, também foi destruída a sede da Agência Reuter.—(R.).

Seguiu para a Suíça

o conde de Barcelona

O conde de Barcelona e seu filho, o infante D. João, seguiram hoje, de avião, para a Suíça, acompanhados do secretário do príncipe, Ramon Padilla. O filho mais velho do conde de Barcelona ficará internado num colégio de Friburgo.

Um operário de Sacavém vai expor os seus trabalhos no estudo do S. N. I.

Este José da Silva Pedro, operário modelador da Fábrica de Louça de Sacavém, natural de Maceira, no distrito de Leiria, há 40 anos, nasceu decididamente para a arte:

—«isto começou desde pequeno...—confessou-nos ele.—Quanto ralhos ouvi da minha mãe, por só pensar nos «bonecos»!...

Esteve na sua terra, até que o serviço militar o trouxe para Lisboa, onde foi soldado no batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro. Ali, os seus dotes artísticos—que a sua modestia natural não conseguia esconder—despertaram a atenção e a protecção do seu comandante, o sr. general Raul Esteves, e dos restantes oficiais, bem como dos sargentos e praças.

Depois, outras entidades em relevo se interessaram pela sua arte e o impulsionaram, orientando-o nos seus trabalhos. Entre elas, dois mestres saudosos: Sousa Lopes e Luís Keil.

Frequentou, durante seis meses, particularmente, a Escola de Belas Artes. E, nos intervalos dos seus afazeres profissionais de modelador cerâmico, tem-se entretido a realizar numerosos trabalhos de mérito que enchem a casa onde vive, com os seus dois filhos, transformando-a num museu.

Este artista—que até há pouco era conhecido apenas pelos seus padrões e superiores, que o têm ajudado, dando-lhe certas facilidades e cedendo-lhe alguns materiais, e por mais meia dúzia de pessoas, passou, de repente, a ser apreciado e discutido por muita gente. Já estiveram em sua casa e lhe manifestaram a sua admiração pelo que viram, entre outras entidades, um representante do Secretariado Nacional de Informação, organismo que vai expor os seus trabalhos no seu estudo; o sr. Dário Canas, presidente da Câmara Municipal de Loures, jornalista, etc.

José da Silva Pedro reproduziu, num padrão de 1 metro e 15 de altura, que ofereceu ao Chefe do Governo, as partes principais do Cortejo Histórico, tendo as esculturas humanas uma altura média de 1 centímetro. E, ontem, foi recebido, nos paços do conde de Lisboa, pelo sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, que manifestou o maior interesse pelos seus trabalhos.

Este modesto artista marca, sobretudo, pela originalidade. As suas esculturas não são copiadas doutras: nascem da sua fantasia, da vida real, das estampas que vê, dos pormenores que lhe indicam, das leituras históricas ou bíblicas.

No seu «museu» de Sacavém, vêem-se, por exemplo: uma reprodução da majestosa embaixada que D. João V mandou a Roma, que ocupa um comprimento de 22 metros, e inclui seis coches, dos quais três são reproduzidos, no feio e nas cores, dos que estão em Belém, e os outros três «armados» sobre estampas; a «aldeia das formigas», apontamento delicioso de humorismo, como muitos dos outros grupos, entre os quais se salientam um alusivo à «Loucura» produzida pelo último Portugal-Espanha e outros à história do homem, do ranaz e do burro; cenas bíblicas, como a imolação do filho de Abraão, a fuga para o Egipto e os flagelos que assolaram a Terra Santa; cenas populares da região de Leiria: soldados portugueses com os seus uniformes, desde o tempo de Viriato à actualidade; uma casa de cerca de um metro quadrado, estilo português, do mais usado há 30 anos, com as respectivas divisões «mobiladas», «habitadas» e iluminadas electricamente; quatro tipos de casas—de Lisboa, do Porto, do Alentejo e do Algarve—em barro vidrado, a cores; relevos imitando peças antigas, trabalho conseguido por um processo original: um grupo recordando o ciclone de 1941; e, finalmente, um grande «vaso histórico», que mestre Sousa Lopes incitou o artista a realizar e Luís Keil ajudou, com os seus conselhos, a fazer, no qual se vêem as figuras de todos os soberanos de Portugal, tendo na cúpula a rainha D. Amélia e nos baldaquinos, também com iluminação eléctrica, as mais importantes cenas da nossa história.

Marinha Mercante

Um novo barco para a pesca do bacalhau

Para a Holanda, seguiram, hoje, por via aérea, os srs. João Pereira, Gateira, oficial da marinha mercante, e João Pedro Simões, 1.º motorista. Vão assistir aos acabamentos do barco «Sernache», de 1.000 toneladas, mandado construir pelos armadores José Luís da Costa, de Lisboa. Destina-se à pesca do bacalhau à linha, devendo estar no Tejo em fins de Abril. Em Março, seguirá para a Holanda os tripulantes da nova unidade.

Movimento marítimo

Para Cabo Verde e Guiné seguiu hoje o «Guiné», com 208 passageiros.

—Chegou hoje ao Tejo o navio «Alca», com 80 passageiros ingleses em viagem de turismo.

—E' esperado no dia 24 o novo paquete inglês «Andes», da Mala Real, de 24 mil toneladas, que faz a sua primeira viagem entre os portos britânicos e a América do Sul.

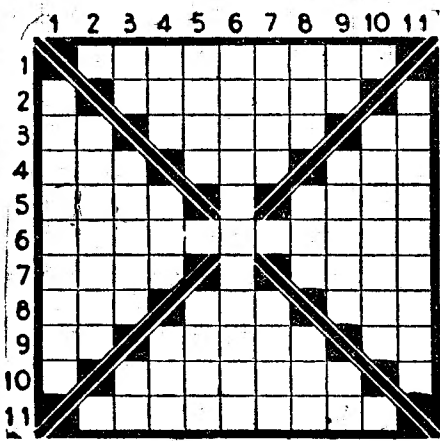
PREFIRA PORTO

AMANDIO

Agentes em Lisboa: Téban, Ld.—Calçada de D. Gastão, 12

PALAVRAS CRUZADAS VIDA DESPORTIVA

PROBLEMA N.º 1918



HORIZONTAIS: 1—Colossal. 2—Rasparas. 3—Utensílio. Curar. Pago (abrev.). 4—Data célebre. Zombas. A pessoa com quem se dança. 5—Torneio a lér. Remedeie. 6—Os homens que dançam com as senhoras. 7—Estavam. Além disso. 8—Estabelecimento que vende bebidas alcoólicas. Braco de rio. Santo. 9—Preposição. Mouca. Senhor. 10—Sonolência. 11—Amua.

VERTICAIS: 1—Vêr ao longe. 2—Limparam com areia. 3—Caminhar. Estupido. Dois mil romanos. 4—Chefe etíope. Seguiam. Debaixo de. 5—Espécie de mamífero desdentado. Grosseiro. 6—Os que servem na marinha. 7—Cóleras. Terreiro em frente da igreja. 8—Ofertar. Consentimento. Apelido. 9—Campeão. Suspendes. Atmosfera. 10—Freguesia do concelho de Ourique. 11—A que agride.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1917

HORIZONTAIS: 1—Connecticut. 2—Iriem. 3—Gesso. 4—Coar. Acordar. 5—Orno. Tupi. 6—Reuma. Marat. 7—Dará. Lago. 8—Aroncos. Irar. 9—Tenaz. 10—Edema. 11—Acasalaras.

VERTICAIS: 1—Concordância. 2—Orear. 3—Anuro. 4—Nigromanes. 5—Erea. Ceda. 6—Cisco. Tonel. 7—Teso. Sama. 8—Imortalizar. 9—Diar. 10—Apaga. 11—Territórios.

408 mil canetas

e 141 mil relógios importados em dez meses

As estatísticas têm sempre o seu interesse e os números que se referem às nossas importações não são daqueles que despertam menos curiosidade no público, pois revelam aspectos, realmente, surpreendentes. Entre as importações verificadas de Janeiro a Outubro do ano passado, segundo as últimas estatísticas publicadas, figuram 706 toneladas de chapa de vidro, no valor de 5.689 contos; 18 ton. de botões, no valor de 2.758 contos; 51 ton. de brinquedos e jogos, representando 5.799 contos; 408.629 canetas de tinta permanente, com o valor de 13.808 contos; 117 ton. de lâmpadas eléctricas, com o valor de 15.930 contos; 1.525 ton. de fio metálico isolado, que representam 30.640 contos; 125 ton. de óleos, no valor de 4.840 contos; 32 ton. de perfumarias, declaradas por 5.180 contos; 141.679 relógios de uso pessoal, no valor de 29.928 contos, e 107 ton. de tabaco manipulado, no valor de 9.200 contos.

Além do significado que têm, no que respeita à nossa balança comercial, pelo agravamento que representam no volume das nossas importações, estes números dão a ideia do consumo do mercado português, pois não pode perder-se de vista que muitos dos artigos citados já a indústria nacional produz com perfeição.



Cientificamente preparado á base de leite de magnésia. Evita todas as afecções da boca, mantendo o esmalte e a alvura dos dentes

FUTEBOL

Inquéritos a dois árbitros

O árbitro Borques Leal, que dirigiu o encontro Estoril-Belenenses, e que, na passada segunda-feira, foi suspenso pela Comissão Central de Arbitros, apresentou na mesma data o pedido de demissão à comissão distrital de Lisboa.

Também está a proceder-se a um inquérito ao árbitro João dos Santos Junior, que dirigiu o encontro Belenenses-Sporting.

ÓQUEI EM PATINS

Os portugueses preparam-se para o Campeonato do Mundo

As equipas da Bélgica e de Anvers jogam em Lisboa nos dias 29 e 31 de Janeiro

Ainda não foi esquecida a actuação brilhantíssima dos portugueses no último campeonato do mundo de óquei em patins, além de que a grande competição nos colocou num plano de categoria internacional nas modalidades, merecidamente, como o demonstrou a equipa nacional em Montreux e no nosso Pavilhão dos Desportos.

Claro que, depois de tão grande vitória, não se podia abrandar na preparação dos nossos jogadores nem descuidar os variados pormenores de organização a que obriga a responsabilidade de se efectuar em Lisboa o Torneio das Nações.

O óquei em patins, este ano, vai ter, por parte dos jogadores portugueses uma grande actividade. Pensando nos Campeonatos da Europa e do Mundo—a responsabilidade da equipa portuguesa é agora maior—a Federação Portuguesa de Patinagem em colaboração com as associações do Sul e do Norte iniciou já há tempo os seus trabalhos. Assim, José Prazeres, o seleccionador nacional, e o prof. António Adão na parte da preparação física dos jogadores, estão atentos nos seus trabalhos, e além dos treinos e das sessões de ginástica, os jogadores, disputando nos seus vários grupos o actual torneio da taça de honra, recebem uma preparação intensa.

A par disso, a nossa equipa vai já enfrentar grupos estrangeiros. Em 29 de Janeiro disputa-se o Portugal-Bélgica, dois dias depois o Lisboa-Anvers, e em 2 de Fevereiro, no Porto, o Porto-Anvers.

Mas a actividade do óquei em patins no campo internacional já não pára.

Em 8 de Fevereiro o Lisboa-Barcelona e em 10 o Portugal-Espanha, os dois jogos em Madrid, e em 1 o Catalunha B-Porto, em Rens.

A equipa espanhola retribuirá a visita dos oquistas portugueses, jogando em Lisboa a 24 de Fevereiro, onde se disputa, também, a 26, o Lisboa-Barcelona. No Porto, a 29, o grupo do Porto de frente o de Barcelona.

Depois, de 15 a 22 de Maio, em Lisboa, a Taça das Nações, a que concorrem todas as equipas que disputaram o Campeonato do Mundo e possivelmente a Holanda e o Egipto, que recentemente se filiaram na Federação Internacional.

Mas o nome de Portugal no óquei em patins corre mundo, especialmente, pelas referências que lhe dedicaram as equipas que estiveram em Lisboa quando do Campeonato do Mundo. Assim, a Federação Portuguesa recebeu convite para disputar um torneio internacional em Trieste, logo a seguir aos campeonatos da Suíça e de Montreux.

A equipa da Bélgica será formada por Borghs, Bogaerts, Cossaert, Vervloedt e Hyghe. A de Anvers alinhará: Duquesne, Bogaerts, Dabin, Renard e Meens.

Acompanhando as equipas, visitam-nos o presidente da Federação Belga e presidente do Comité Internacional de Hockey, A. H. Sofflé, e o seleccionador e treinador oficial F. Cools.

Duas patinadoras belgas exibem-se nessa altura no Pavilhão dos Desportos: Fernanda Van Aken e José Cré, vencedoras das plaquetas de ouro e de prata de patinagem artística na Bélgica.

Aos treinos têm comparecido os seleccionados: Cipriano (Sintra), Emídio (Paço de Arcos) e Martins (Oeiras), nas balizas, e Alvaro Lopes (Amadora), Raio (Sintra), António Henriques (Paço de Arcos), Sidónio (F. Benfica), Correia dos Santos (Amadora), Velez (Sintra), Oliverio (F. Benfica), José Manuel (Amadora), Fausto (C. Ourique) e Migueis (Benfica).

XADREZ

Sessão de simultaneas

Amanhã, às 21 horas, o campeão de Portugal, Leonel Pias, conduzirá uma sessão de simultaneas contra 25 tabuleiros, na sede do Grupo de Xadrez de Lisboa, que funciona na Sociedade de Geografia. A inscrição é livre.

NO ESTRANGEIRO

Joe Louis abandonou definitivamente a prática do golf e dedicará todos os seus esforços a melhorar a sua forma pugilística

Devido a que o golf e o boxe não guardam a menor relação entre si, José Louis, num esforço para alcançar de novo a sua melhor forma combativa, vai eliminar a prática do golf por completo. Joe Louis é conhecido como um partidário ardente do golf, sendo muito frequente as jornadas em que aquele famoso lutador se entrega intensamente ao desporto do «stick».

Sugeriu-se que para o golf são necessárias aptidões e qualidades distintas, sendo em jogo músculos diferentes dos que são precisos no

pugilismo e que as actividades levadas a cabo por Joe Louis, contribuíram, de certo modo, relativamente, para a paupérrima exibição que teve lugar no seu ultimo combate com Joe Walcott.

Contudo, o «manager» de Joe Louis, John Borough, ao anunciar que Joe jogará muito menos ou mesmo nada ao golf, aludiu: «Chegámos á conclusão de que braceja demasiado e que as longas caminhadas e corridas que fazia tiveram também más consequências para as suas pernas»

As exhibições de Joe Luis em Inglaterra

Joe Louis assinou um contrato para fazer uma serie de exhibições, desde o próximo dia 27 de Fevereiro a 21 de Março, na cidade de Londres. Nem Joe Louis nem tampouco o seu «manager» revelaram a importância económica deste contrato.

Sabe-se, apenas, que o campeão actuará com os «boxeurs» ingleses e que terminada esta serie de exhibições passará umas férias em França, regressando depois aos Estados Unidos, onde começará de novo o regime intenso de treinos—isto aproximadamente em 15 de Abril—para o seu ultimo combate defendendo o título mundial que será, talvez, no próximo dia 22 de Junho de 1948.

Inesperado empate Argentina-Chile no campeonato Sul-americano

Continua disputando-se com interesse o campeonato internacional Sul-americano de Futebol. Os resultados dos ultimos desafios, sobretudo a vitória do Paraguai sobre o Uruguai, um dos favoritos, deu novo interesse ao torneio e se juntarmos ainda a este lentivo o empate da Argentina com o Chile verificar-se-á que o campeonato este ano está a tornar-se muito mais difícil.

Como se sabe, a Argentina foi o vencedor do campeonato de 1946. Na sua partida com o Chile, que terminou empatada a uma bola, os argentinos fizeram um bom primeiro tempo, no qual obtiveram o seu unico golo. Na segunda parte os chilenos tiveram uma forte reacção, conseguindo dominar os seus adversários, empatando e chegando mesmo ao ponto de obterem o golo da vitória que faltou por um triz...

Depois desta partida a classificação do campeonato é a seguinte: 1.º Argentina, 7; 2.º Uruguai, 6; 3.º Paraguai, 3; 4.º Chile, 3; 5.º Equador, 2; 6.º Bolívia, 2; 7.º Colombia, 2; 8.º Peru, 1 ponto.

ARMANDO LUCENA

inaugura hoje nos «Amigos de Lisboa» o seu curso de historia de arte

No salão dos «Amigos de Lisboa», na Rua Garrett, 62, inaugura esta noite, pelas 21 e 30, o seu curso de historia de arte em doze lições o ilustre professor, artista e investigador, sr. Armando Lucena.

A serie de conferencias-licções versarão sobre o Egipto, Caldeia e Assiria, as artes grega, romana, cristã, romanica e gotica, em todas as suas expressões, característica, arquitectura, escultura, ceramica, monumentos. Hoje o sr. Armando Lucena falará do Egipto, paisagem, materiais, escultura, tumulos, etc.

A sessão presidirá o professor dr. Celestino da Costa, presidente do grupo «Amigos de Lisboa», e a apresentação do professor conferente será feita pelo sr. Norberto de Araujo, vicepresidente da assembleia geral do grupo.

Vida musical

Orquestra Colonne no Coliseu

Quem presenciou o espectáculo dado pela geral do Coliseu, ontem á noite—e muitos viram, todos os que lá estiveram na vasta casa da Rua Eugénio dos Santos—não podem ter duvida sobre o fogo sagrado que a musica sinfónica, ainda e sempre, é capaz de despertar. Foi grandioso, na verdade, e Paul Paray, responsável pela falange de musicos franceses que trabalha sob a sua direcção, bem pode ter ficado comovido, como pareceu.

Excepto os dois trechos de Wagner e o «Aprendiz de Feiticeiro» de Dukas, as peças executadas já tinham sido apreciadas nos Concertos em S. Carlos, para o C. C. M., mas o ambiente agora era bem diferente e também as reacções da orquestra, o seu capricho (o que não quer dizer: o seu brio).

Este concerto, portanto, não foi nem melhor nem pior, foi um pouco diferente. Assim como a orquestra, colocada na pista, tem prós e contras, houve peças que soaram com muito mais deficiências do que outras, o final da «Sétima» de Beethoven, por exemplo, e a abertura do «Tanhauer», de Wagner, em geral tudo em que intervém o tutti orquestral com preponderancia da fanfara, mas, ao mesmo tempo, o condão electrizante da musica torna-se mais perentório. No «Aprendiz de Feiticeiro» a suspensão antes da coda foi impressionante, a disciplina da orquestra revela-se absoluta, e Paul Paray inteiramente senhor da situação. No «Capricho Espanhol», de Reimsky-Horsacoff, Paray permite-se uns leves «pessoalisms», desnecessários no nosso entender, mas que não influem sobre a sedução da obra.

Como já frisámos, o publico vibrou em larga escala, em todo o programa, inclusive na peça francesa «Cydalise et le chevre-pied», de Pier-né,—que de resto foi do que sou com mais perfeição; e o concerto, com extras-programa de Berlioz, acabou em apoteose.

FRANCINE BENOIT

Audições de alunos

Começam amanhã, ás 17 horas, as audições deste ano por alunos do Conservatório. Apresentar-se-ão alunos das classes de piano, canto e violino.

Audição de discos

As audições de discos no Instituto Francês, que haviam sido interrompidas durante as festas do Natal, voltarão a funcionar a partir de amanhã, sábado, ás 17 horas. Serão apresentadas obras de musica religiosa francesa dos séculos XVI e XVII.

TRIBUNAIS

Um julgamento

Sob a presidência do juiz sr. dr. Custódio de Castro, respondeu ontem o sr. Carlos Silva acusado de ter difamado, por meio de panfletos, o sr. Manuel Ortigão Burnay. No processo havia dois aspectos: o de ameaças, pelo qual o reu foi absolvido; e propriamente o de difamação, no qual o acusado foi isento de pena, por haver declarado que retirava o que dissera contra o queixoso, mas condenado quanto ás custas.

Interesses de Sintra

O sr. ministro do Interior recebe hoje, ás 18 horas, uma comissão de forças vivas de Sintra que lhe vão solicitar diversas medidas que interessam ao concelho, entre as quais o estabelecimento duma zona de jogo naquela vila.

Lettergraph

Um Duplicador americano rotativo, que dá cem cópias por minuto! Só custo, completo, com acessórios, Esc. 2.500\$000!

PEÇA O FOLHETO ILUSTRADO

Representante exclusivo em Portugal:

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.

50, largo de S. Domingos — PORTO

Em Lisboa:

Estabelecimentos Sida, Lda

R. de S. Nicolau, 44

Números mais premiados na lotaria de hoje

29100 600.000\$00
20428 100.000\$00
7757 50.000\$00
29099 9.670\$00
29101 9.670\$00

Premiados com 10.000\$00

1546 4664 7753 8844 12919 15252 16340
 17361 17460 18501 21422 21975 26818
 29437 23387.

Premiados com 4.000\$00

1364 1564 2994 3656 5677 5693 5742 8031
 8218 8524 10159 11411 11605 11862 13023
 14113 14192 14261 14758 15278 16213
 16363 16382 16510 16736 17123 18350
 19084 19841 20922 21781 22068 24128
 24587 24765 26780 27891 28356 29034
 29948

Premiados com 400\$00

39	44	48	105	117	134
228	539	591	607	621	623
679	694	695	849	1082	1121
1139	1331	1395	1421	1443	1683
1752	1884	1999	2168	2191	2225
2232	2496	2522	2723	2797	2826
2855	2977	2989	2999	3013	3035
3121	3324	3379	3451	3717	3739
3741	3759	3779	3896	4062	4103
4134	4150	4256	4338	4344	4519
4645	4682	4864	4952	5114	5175
5354	5395	5454	5524	5526	5568
5584	5858	5865	5891	5897	5918
6308	6317	6450	6552	6605	6647
6742	6816	7095	7107	7260	7284
7285	7339	7378	7430	7654	7671
7689	7847	7870	8034	8056	8110
8117	8148	8252	8288	8458	8572
8650	8854	8959	9064	9112	9175
9275	9281	9305	9345	9363	9383
9387	9617	9928	10046	10386	10426
10429	10509	10513	10622	10629	10636
10671	10722	10899	10969	11162	11216
11230	11305	11505	11510	11583	11643
11750	11799	11947	12092	12112	12121
12137	12189	12404	12421	12496	12508
12581	12707	12710	12712	12989	13062
13342	13417	13463	13659	13731	13795
13854	13904	13910	14163	14231	14268
14318	14403	14460	14621	14654	14720
14735	14778	14925	14988	15235	15335
15470	15525	15631	15668	15698	15805
15822	15936	15941	15955	16102	16129
16187	16242	16260	16281	16308	16417

D. Maria do Rosário Santos Saraiva

Na sua residência, Rua Herois de Kionga, 25, 1.º, direito, faleceu hoje, de madrugada, a sr.ª D. Maria do Rosário Santos Saraiva, de 75 anos, casada com o sr. Sebastião Saraiva, da redacção do «Século», e mãe do sr. Mário Gomes Saraiva, fiscal geral dos Hospitais Civis.

O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 45, da igreja de S. Jorge de Arroios, para o Alto de S. João.

A família enlutada os nossos sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES - 43180-4-189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Um homem morto

por uma camioneta

TONDELA, 16—Ontem, pelas 19 horas, entre esta vila e Molelos, uma camioneta pertencente a Fausto Merca, de Mandufe, guiada por seu filho João, atropelou Ernesto Crisostomo, de 46 anos, casado, natural de Tondela, que seguia a retaguarda do carro de bois que conduzia para esta vila e que vinha na sua mão. Foi imediatamente conduzido ao consultório do sr. dr. Horácio Ramos, mas faleceu horas depois. O causador do desastre entregou-se às autoridades. A vítima era um bom chefe de família e pessoa muito estimada. Deixa dois filhos menores.

CANTINAS PARA FERROVIÁRIOS

A primeira cantina para os ferroviários, na Calçada do Duque, é inaugurada amanhã, às 13 horas, com a assistência dos srs. ministro das Comunicações e subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social. Esta cantina é destinada ao pessoal dos escritórios da administração, de via e obras e da estação do Rossio.

Indústria do açúcar

Por via aérea, regressaram a Lisboa os srs. Luís de Sousa Feião, Soares e Augusto Fernandes, de, na qualidade de delegados da comissão encarregada de reorganizar a indústria do açúcar, visitaram varios países da Europa.

A lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

é fornecida, ao mesmo preço em

Lisboa — Rossio, 119

Porto — Sampaio, Bruno, 37

Braga — S. Francisco, 9

Coimbra — Ferreira Borges, 81

Na Extração de hoje,

a CASA DA SORTE

vedeu o

2.º Prémio

no N.º 20.428

100 CONTOS

Os números de 29001 a 29009, de 20401 a 20500 e de 7701 a 7800, são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prémio (00), têm o prémio de 330\$00.

Os números terminados em 9, 0 e 1, são premiados com 170\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Leiam o jornal humorístico

fixe

NOVOS MERCADOS!

Procuro produtores e industriais port., que queiram trabalhar, países America Central, Brasil e Argentina. Interessados escrever para este jornal ao n.º 432.

CAMPIÃO sempre Campeão!...

NOVAMENTE A

Sorte Grande

29.100 600 contos

VENDIDA PELA CASA

CAMPIÃO

A mais antiga casa de lotarias do País — Fundada em 1840

LISBOA PORTO COIMBRA FARO

R. do Amparo, 116 P. da Liberdade, 25 R. Ferreira Borges, 80 R. Francisco Gomes, 43
e brevemente na Praça do Azeiteiro, 5-A - LISBOA

Prefira sempre jogo do Campião

O AUXÍLIO À EUROPA

Marshall declarou

que os Estados Unidos vão fazer um emprego de capital

com a perspectiva de conseguir bons lucros

(Continuação da 1.ª pág.)

ciso colocar a Alemanha em condições de não mais depender dos Estados Unidos e da Inglaterra para a satisfação das suas necessidades primordiais, em especial das relativas ao abastecimento de géneros alimentares. Esta consideração, explicou Marshall, foi a que determinou a fusão das zonas de ocupação americana e britânica, e que provocou a revisão da política de inutilização das fábricas alemãs.

Em seguida, falando da Conferência de Paris e, em especial, das consequências que a convocação desta conferência suscitou, tanto entre as 16 nações participantes como na Rússia, o secretário de Estado acentuou fortemente o carácter decisivo do plano de reequilíbrio económico da Europa elaborado por essa conferência.

Não existem no plano distinções geográficas ou ideológicas

Relembrando o seu discurso da Universidade de Harvard, no mês de Junho, e os acontecimentos que se lhe seguiram, Marshall insistiu em que as suas propostas de restabelecimento europeu não continham quaisquer «distinções geográficas ou ideológicas». Disse que o plano de auxílio agora apresentado ao Congresso representava um entendimento de grande número de nações, levado a efeito pelos seus melhores talentos. E acrescentou: «Pode haver omissões ou enganos, e não tenho dúvida em que alguns particulares podem ser melhorados pelo inquérito do Congresso bem como pelo debate, mas a estrutura principal foi elaborada com o maior cuidado para remediar as considerações vitais que afectam os interesses nacionais».

Marshall concedeu, todavia, que grande parte do que actualmente se via e certas medidas do projecto impunham restrições e contensões ao comércio externo, resultando em parte das condições anormais originadas pela guerra e susceptíveis de correcção, uma vez garantida a estabilidade.

«Não há dúvida, acrescentou, que se os países da Europa fossem obrigados a enfrentar os problemas actuais sem novo auxílio do nosso país, o resultado só podia ser um aumento radical nas restrições e fiscalizações que afectam já o comércio internacional. Mais importante talvez do que as actuais restrições seria a deterioração da atmosfera em que o comércio internacional teria de viver. Se os comerciantes deste país quiserem gozar de novo as antigas facilidades de viagens e de orientação comercial, necessário se torna dar de novo aos europeus a sua antiga confiança neste país e na solidez das instituições liberais em geral. É inútil pensar que a Europa deixada aos seus próprios esforços, no meio desses graves problemas do restabelecimento, continuaria aberta de par em par aos negócios americanos, tal como a vimos no passado».

Marshall disse que estava preparado para enfrentar as fortes críticas ao seu plano para a organização do progra-

ma de auxílio, críticas que já apareceram desde que ele foi apresentado: «É geral a resolução de conseguir uma administração tão eficaz quanto possível desse programa, quer dizer o que seja humanamente possível tomando em conta os factores inevitáveis das exigências legais governamentais e das relações diplomáticas» afirmou.

Disse que o plano viria a fazer-se sentir por todos os americanos e custaria dinheiro a todos eles, incluindo aos comerciantes, embora a contribuição americana constituísse apenas uma pequena porção das exigências totais da Europa. Declarou que a contribuição americana era, «com efeito, o ponto de união e a parafuso proverbial cuja falta poderia lançar por terra todo o restabelecimento europeu».

O colapso da Europa seria desastroso para os Estados Unidos

«O colapso da Europa, tanto económico como político, continuou, teria as consequências mais graves para este país. A situação que teríamos de enfrentar nesse caso impor-nos-ia encargos de tal ordem, em impostos, sacrificios e desconforto, em comparação dos quais aqueles que temos de enfrentar não passam de triviais».

Marshall disse ainda que esse colapso poderia ter «efeitos desastrosos» em muitas outras regiões, incluindo a América Latina e o Canadá. «Se a Europa não conseguisse restabelecer-se, e não o conseguirá certamente sem o nosso auxílio, as repercussões far-se-ão sentir em todo o Mundo. Todos somos accionistas da mesma companhia—os Estados Unidos da América». E acrescentou: «Pede-se-nos, como mais inteligente e mais prudente, que façamos um investimento de capital no restabelecimento europeu, num total que, embora grande, está perfeitamente ao nosso alcance com boas perspectivas de conseguir bons lucros a longo prazo».

O secretário de Estado terminou dizendo: «Acho que é o meio mais prudente, agir rápida e eficazmente de modo a assegurar a solvência e estabilidade da Europa. Acho que isso nos compete como povo orientador no Mundo arruinado. Acho que nos devemos julgar em relativa segurança e abundância, se nos compararmos com as pessoas doentes, sofridas e miseráveis, embora já animadas por uma grande esperança de que surja um Mundo novo que redima o antigo».

Uma opinião desfavorável ao plano Marshall

CHICAGO, 16.—O jornal «Chicago Tribune» sugere hoje que o plano Marshall só pode ser prejudicial e não benevolento quanto às reformas internas nos países europeus. O articulista acrescenta que desde que o Governo britânico encarou o iminente esgotamento do empréstimo americano fez um grande esforço para apressar o seu ressurgimento económico. Só depois de surgir a crise do dólar, a Inglaterra fez o que devia ter feito há muito tempo, procurando viver dos recursos próprios. O articulista acrescenta que a Itália, que nunca recebeu grandes auxílios dos Estados Unidos, foi compelida a tomar medidas drásticas, que lhe foram benéficas.—(R.).

Marshall não será candidato

à presidência da República

PITTSBURG, 16.—O secretário de Estado, George Marshall, interrogado hoje nesta cidade sobre se disputaria o lugar nas eleições presidenciais do corrente ano, respondeu: «Nunca seerei candidato a um cargo publico. Nunca me intrometerei na politica».

A declaração foi feita numa conferência à imprensa.—(R.).

Inglese e americanos

não estão dispostos a sair de Berlim

BERLIM, 16.—Um oficial de estado maior do general Robertson, governador militar britânico na Alemanha, afirmou hoje que as tropas britânicas e americanas não abandonam Berlim. E acrescentou: «Além de certas sugestões que recentemente apareceram nos jornais de Berlim fiscalizadas pelos russos a esse respeito, devo afirmar que não tencionamos abandonar Berlim e que nunca se pensou nisso. Na hipótese de serem aprovadas as propostas feitas pelos generais Robertson e Clay, em Francfort, uma parte do pessoal britânico será deslocada de Berlim para Francfort, mas não das divisões económica e financeira do governo militar britânico».—(R.).

A colaboração com os russos

BERLIM, 16.—O general Lucius Clay, comandante das tropas americanas de ocupação, vai partir para Washington acompanhado pelo seu conselheiro político, Murphy, imediatamente depois da sessão do Conselho de Fiscalização, marcada para 20 do corrente.

O general Clay estudará com o ministro da Guerra e o secretário de Estado o problema da participação da Alemanha no plano Marshall. Por outro lado, estudará com o Governo americano a situação política da Alemanha depois da Conferência de Francfort e a possibilidade de cooperar com os russos, no caso de Sokolowski, comandante das tropas soviéticas de ocupação, fazer propostas construtivas na próxima reunião do Conselho de Fiscalização Inter-aliado.—(A.F.P.).

Vai reunir-se o Congresso do Povo alemão

BERLIM, 16.—O Congresso do Povo Alemão, que se reuniu sob a inspiração soviética em Novembro último, para pedir que os alemães estivessem representados na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres, volta a reunir-se em Berlim no dia 18 de Março para discutir «a grave situação criada pelas decisões económicas da Conferência de Francfort».

Esta notícia foi tornada publica depois de uma reunião do conselho executivo do congresso, sob a presidência do dr. Wilhelm Kuelz, chefe do Partido Liberal Democrático, que foi expulso do seu lugar no Conselho Municipal de Berlim. O comunicado apela para a criação de um conselho consultivo para realizar um plebiscito sobre a unidade da Alemanha. E acrescenta: «A luta para a unidade económica e política da Alemanha vai continuar até que se consigam estes objectivos e se estabeleça uma paz democrática».

A notícia de que vai reunir-se o Congresso do Povo vem confirmar a opinião dos círculos políticos de Berlim de que esse congresso vai tomar parte importante na luta inspirada pelos russos contra novas medidas de unificação das zonas de ocupação britânica e americana da Alemanha, aprovadas na semana passada em Francfort.—(Reuter).

Os operários alemães não farão greve por causa do racionamento?

HAMBURGO, 16.—O informador da Federação das União Operárias da Alemanha desmentiu a notícia de que essas organizações ameaçaram declarar a greve geral se o racionamento não fosse melhorado na província do Norte do Reno e da Westfália. Foi também desmentida a notícia de que cessavam as remessas de carvão se as importações de géneros alimentícios não fossem aumentadas. O informador acrescentou que as organizações operárias alemãs têm outros processos de conseguir que o racionamento seja aumentado.—(R.).

Greve de protesto no Ruhr

FRANCFORT, 16.—80.000 operários das cidades do Ruhr (Duisburgo, Muehlheim e Dinslaken) declararam esta manhã greve por 24 horas a fim de protestarem contra a insuficiência do abastecimento.—(A. F. P.).

POLITICA FRANCESA

Acentua-se

o abismo entre os comunistas e os partidos não comunistas

PARIS, 16 — Os comunistas—partido que tem o maior numero de deputados na Assembleia Nacional—declararam guerra ao Parlamento antes de ter sido levantada a sessão de ontem à noite, dizendo que a Assembleia estava ilegalmente constituída e gritando para o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault: «Volte para Washington».

Jacques Duclos, chefe do grupo parlamentar comunista, declarou que a reunião de ontem à tarde da Assembleia era ilegal porque, na opinião dos comunistas, a mesa não estava constitucionalmente eleita. Anteriormente, os comunistas tinham resignado todos os cargos da Assembleia.

Esta questão dura há três dias e resultou do facto de os comunistas se recusarem a aceitar as indicações dos não comunistas quanto ao preenchimento dos cargos na Assembleia.

De momento, este ultimo esforço obstrucionista dos comunistas foi vencido. Foram eleitos os deputados para os vários cargos da Assembleia durante o ano de 1948. Entretanto, nas esferas políticas, considera-se como sendo de gravidade os incidentes dos últimos três dias. A afirmação de Jacques Duclos de que o Partido Comunista considera ilegal a constituição da Assembleia, na sessão em que foram eleitos os deputados para os vários cargos, deixa prever que os comunistas vão intensificar no futuro os seus ataques. Há muitos deputados que recomendam uma modificação imediata da Constituição. O próprio Edouard Herriot anunciou que vão ser apresentadas propostas para se modificar a Constituição nos termos em que é regulado o funcionamento na Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha. Entretanto, julga-se geralmente que qualquer modificação das normas constitucionais em nada virá modificar a situação política fundamental da França, que cava, dia a dia, um abismo mais profundo entre os comunistas e anti-comunistas.—(Reuter).

Foi assinado em Bucareste

um pacto de amizade romeno-bulgaro

BUCARESTE, 16.—Foi hoje assinado o pacto de amizade, colaboração e assistência mútua entre a Roménia e a Bulgária, no decorrer de uma sessão solene que se realizou no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A delegação bulgara era presidida por Dimitrov. Todos os membros do Governo romeno e muitos funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros assistiram à cerimónia. O pacto foi assinado por Petru Groza, presidente do Conselho, pela Roménia, e Dimitrov, presidente do Conselho, pela Bulgária.

Depois da assinatura do tratado, houve uma entrega de condecorações a Dimitrov e aos membros da delegação bulgara, que são os primeiros a receber as insígnias da nova Ordem «Estrela da República Romena».

Ao meio dia, na presença de grande multidão, começou um grande comício na vasta praça da Vitória, em frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(A. F. P.).

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.^{as} o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

Defenda-se das constipações fumando o famoso cigarro mentolado

KOOL

IMPERIUM SALÃO CHA LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES Rua S. Justa 105 - T 27527